ANO 28. SÁBADO, 12 DE JUNHO DE 1948 N.º 9173

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O sr. eng. Frederico Ulrich acompanhando o seu colega espanhol na visita á exposição

O ministro espanhol das Obras Públicas

visitou a Exposição do Técnico

e cumprimentou o chefe do Estado

O ministro das Obras Publicas do Governo espanhol, sr. engenheiro José Maria Fernandez Ladreda, acompanhado do respectivo subsecretário de Estado, sr. Sanchez Celso, e dos srs. Garcia Soler e Sanchez del Rio, directores, respectivamente, das Obras de Hidraulica e das Estradas, visitou hoje, de manhã, no Instituto Superior Técnico, a Exposição de Obras Publicas.

Os visitantes eram ali aguardados pelos srs. engenheiros José Frederico Ulrich, Veiga da Cunha e Nazaré de Oliveira, respectivamente, ministro e subsecertario de Estado das Obras Publicas, e chefe do gabinete do primeiro; engenheiros Rodrigues de Carvalho e Mario Pessoa Jorge, Mario Ferreira Lima e arquitecto Jorge Segurado, da comissão organizadora da Exposição; tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; engs. Raul Couvreur, presidente do Conselho Superior de Obras Publicas, Jacome de Castro, inspector superior de Obras Publicas, e Eduardo Carvalhal, presidente e membro da comissão administrativa dos Edificios Universitarios; Gomes da Silva, director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais; Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização; Carlos Alves, director do Porto de Lisboa; Carlos Cruz, director das Construções para o Ministerio da Guerra; e marquês de Abrantes, director das Construções para o Ensino Técnico e Secundario; arquitecto Rodrigues Lima, dr. João Monteiro de Mendonça, Luis Teixeira, etc.

A visita começou pelo pavilhão de Urbanização e Habitação, onde o sr. ministro das Obras Publicas mostrou desde a exemplificação dos trabalhos de fotogometria aérea que servem de base para os planos de urbanização, até a alguns destes, ás «maquettes» de Ticiano, á história do abastecimento de aguas á cidade de

(Continua na pág. central)

O chefe do Estado

visitou hoje

três novas unidades da nossa Marinha Mercante

Três novas unidades da nossa Marinha Mercante—os navios-motores «Alcobaça», «Bragança» e «Conceição Maria»—respectivamente de 9.000, 7.000 e 4.000 toneladas, os dois primeiros construidos em Inglaterra e o ultimo em Lisboa, mas todos da frota da Sociedade Geral de Comércio e Transportes, receberam hoje a visita do chefe do Estado, membros do Governo e cerca de mais de 700 convidados.

Os três navios, embandeirados em arco, estavam atracados á muralha da Estação Maritima de Alcantara, onde os visitantes foram recebidos pelos srs. D. Manuel de Melo, presidente da Sociedade Geral e pelos seus cooperadores srs. Jorge de Melo, eng. Aulanio Lobo, Melo e Silva, comandante Otero Ferreira, etc.

A visita, que despertou um justificado interesse, constituiu também pretexto para se observar, lado a lado, a mão-de-obra nacional e estrangeira em matéria de construção naval, confronto que se revela muito honroso para o operário português.

O sr. presidente da Republica chegou ás 15 horas á Estação Maritima de Alcantara, onde já o aguardavam os srs. ministro da Marinha, subsecretário de Estado das Colónias, oficialidade superior da Armada, dirigentes da Junta Nacional da Marinha Mercante, etc.

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



O chefe do Estado a bordo do «Alcobaça»

VIAGEM A' BÉLGICA

De Lisboa a Bruxelas

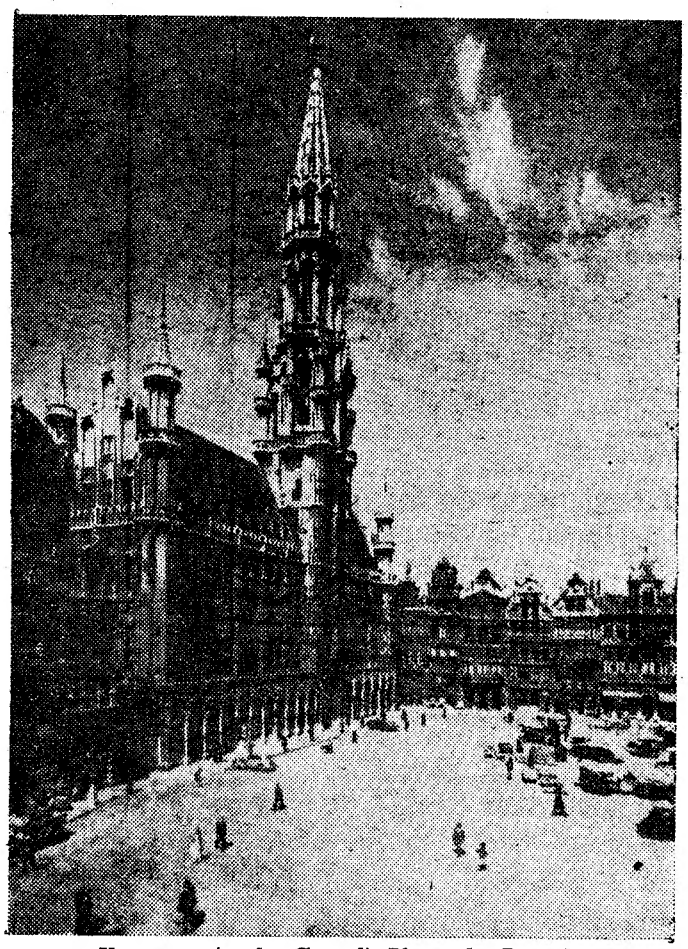
pelo Paço do Lumiar

A amizade luso-belga

não é uma figura de retórica

Quando se fala da amizade luso-belga, não é, em boa verdade, de uma figura de retórica que se trata. Existe, de facto, essa amizade arreigada de uma forma que nós não suspeitávamos. Tivemos ocasião de o verificar logo nesta primeira étapa da nossa viagem-relampago á Bélgica, que podemos intitular com propriedade: De Lisboa a Bruxelas pelo Paço do Lumiar.

Já vai longe o tempo em que um politico imprudente, para significar que a Bélgica nunca poderia aceitar a tutela doutro país, por mais poderoso que ele fosse, inventou o termo «portugalizar». (Os tempos mudaram. Hoje começa a empregar-se na Imprensa belga o verbo «checoslovaquizar»...). Pois bem; nós, que regressamos da Bélgica, depois de verificar com desvanecimento quais são os sentimentos do povo belga para com a Nação portuguesa, podemos afirmar com orgulho que a Bélgica está «portugalizada» no bom sentido da palavra, isto é, na sinceridade e no calor do afecto que nos consagra e na medida larga das relações espirituais e económicas que quer manter connosco. Sentimo-lo desde o primeiro minuto em que tomámos contacto com enti-



Um aspecto da Grand' Place de Bruxelas

NORBERTO LOPES

(Continua na 3.ª pag.)

Truman simpatiza

com Estaline

EUGENE (Oregon), 12—O presidente Truman declarou que simpatiza com Estaline, mas que em sua opinião ele era prisioneiro da repartição política do Partido Comunista. O presidente fez esta declaração ao proferir uma curta alocução quando o comboio presidencial parou em Eugene, Oregon. Acrescentou que dados os termos das suas conversas com Estaline, em Potsdam, está convencido de que este desejava respeitar os acordos a que se obrigou, mas que se viu impedido de o fazer pela repartição politica. O presidente acrescentou que «não estivera bem de acordo com Estaline em Potsdam, mas que o chefe soviético era uma pessoa moderada».

Truman afirmou a certeza de que a U. R. S. S. e os Estados Unidos acabarão por se entender quando verificarem que é esse o seu interesse actual e o do Mundo.—(R. e F. P.).

A CULTURA PORTUGUESA

na Universidade do Brasil

RIO DE JANEIRO, 12.—O antigo embaixador de Portugal nesta capital, dr. Martinho Nobre de Melo, foi encarregado de dirigir um curso de literatura e filosofia da cultura portuguesa na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. As aulas começarão no próximo dia 15.—(France Presse).

Motivos ornamentais

da faiança portuguesa no Museu de Arte Antiga

Desde esta tarde, o Museu Nacional de Arte Antiga expõe, numa das suas salas, uma colecção de desenhos representando motivos ornamentais da faiança portuguesa dos séculos XVII a XIX. Trata-se de uma valiosa execução da sr.ª D. Amélia de Sousa Ganho, professora do ensino técnico, para ilustrar a sua tese de exame de estado do 1.º e 4.º grupos do ensino técnico profissional e que, pela seriedade, preço documental e primores de proficiência artistica, mereceu do sr. dr. João Couto, ilustre director daquele museu, o melhor testemunho de admiração. Para o trabalho realizado pela sr.ª D. Amélia de Sousa Ganho chama-se, assim, a atenção de quantos estão interessados no desenvolvimento do ensino das artes decorativas no nosso País, o que não pode deixar de constituir motivo de êxito assinalavel.

BEM FAZER

Uma vida de martirio

Publicámos, no dia 7, uma referencia, na qual se incluiu por lapso, relativo aos donativos destinados ao encadernador Hermes de Oliveira, dizendo que se destinavam a Etelvina Neves, as seguintes importancias: 150$00, de Fernando da Fonseca; 100$00, de A. Campeão; 10$00, de Maria Emília; 30$00, de Alice da Luz; 20$00, de D. Carmen; 20$00, de D. Rosa.

Aqui fica, portanto, a rectificação, com os pedidos de desculpa.

Ambos os doentes necessitam de estreptomicina, pelo que são de agradecer os donativos que nos possam ser remetidos para o seu tratamento.

CURSO JURÍDICO DE 1908

Nos dias 28 e 29 deste mês reune-se em Coimbra o Curso Juridico de 1908, um dos mais numerosos que passaram pelos bancos da Universidade. A reunião é comemorativa do 40.º aniversário da primeira matricula na Faculdade de Direito.

Do programa consta, além dos numeros habituais, um almoço do curso, na Lousã, por iniciativa e convite do sr. dr. José Cardoso.

Para tratar da reunião, organizou-se uma comissão constituida pelos srs. drs. Carlos Saavedra, Jaime Sarmento e José Paredes, a quem devem ser comunicadas as adesões até ao próximo dia 18.

O centenário de Gomes Leal

na Sociedade Voz do Operário

A Sociedade A Voz do Operário promove esta noite, uma sessão de homenagem á memória de Gomes Leal, cujo centenário do nascimento passou agora, com as celebrações condignas.

A sessão constará de uma conferência do prof. dr. Hernani Cidade, ilustrada com a recitação de poesias pela actriz Dulce de Oliveira e, numa das salas da sociedade, será inaugurada uma exposição bibliográfica e iconográfica do autor de «Claridades do Sol».

SOCIEDADE PORTUGUESA

de Cirurgia Ortopédica

Um grupo de médicos especializados em ortopedia, constituido pelos srs. drs. Abel da Cunha, António de Meneses Azevedo Rua, Amaldo Rodo, Carlos Silva Ramos, Cipriano Dórdio e Manuel Azevedo Gomes, tomou a iniciativa da fundação da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Ortopédica. Esta tarde, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Médicos, efectua-se uma reunião de todos os especialistas em ortopedia, para se discutir o projecto de estatutos dessa nova agremiação cientifica.

Toiros em  Santarém

E' já amanhã, Domingo, 13 de Junho, às 17,45, por ocasião da Feira e Festas a Santo António que se realiza a tão esperada corrida de toiros, pertencentes ao Ex.mo Sr. Faustino da Gama, das Caldas, que estarão expostos das 11 ás 12

Uma corrida que ficará memoravel

Cavaleiros

mestre João Branco Nuncio

triunfador da corrida dos grandes em Vila Franca de Xira, e

Dr. Fernando Salgueiro

Espadas

Etelvino Laureano e António José Oliveira

4 figuras Nacionais.
Forcados Amadores de Lisboa de

Nuno Salvação Barreto

Sombra 20$ e 60$ Sol 20$ e 30$, pedidos pelo telef. 39 Santarém.

A ACÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

Os industriais da Covilhã que vão ser julgados

Demos ontem, datada da Covilhã, uma noticia referente á prisão de três sócios da Empresa Transformadora de Lã, Ld.ª, que hoje devem ser enviados a tribunal. A tal respeito, pede-nos o nosso correspondente naquela cidade para esclarecer que essa noticia, que aliás confirma, de facto não é, entretanto, de sua autoria.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

O sr. W. H. A. Gilman, adido comercial da embaixada britanica em Lisboa, foi agraciado com o titulo de membro da Ordem do Império Britanico.

Os Mundialmente afamados

CUTELEIROS E OURIVES DE PRATA

de Birmingham e Londres

ELKINGTON

and Company Ltd.

têm muito prazer em comunicar

que nomearam a

Casa Jayme Pinto Ltda.,
Rua Aurea, 292, Lisboa.

Seus Agentes exclusivos em Portugal.

Rouxinol
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

APRESENTA

CARVALHO SANTOS

E A SUA ORQUESTRA

COM

THOM KELLING



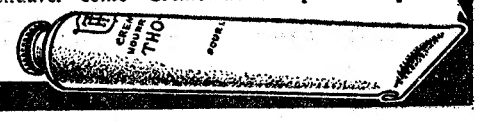
CRÈME NOURRISSANTE

THO-RADIA

À base de leite de amêndoas

Como o nome indica, este creme alimenta a pele, por consequência tonifica-a, tornando-a flexível e assetinada. Deve ser aplicado ao deitar e convém a todas as peles. Proceder a uma ligeira massagem para o fazer penetrar profundamente na epiderme. É igualmente recomendável como Creme de dia para as peles muito secas.

Em tubos gigantes e normais



EDITORES ÁTICA LIVREIROS

APRESENTA GRANDE COLECÇÃO
DE NOVIDADES FRANCESAS

LITERATURA GERAL • OBRAS DE ARTE • MEDICINA • ECONOMIA • FILOSOFIA • SOCIOLOGIA • TECNICA

SERVIÇO REGULAR DE ENCOMENDAS

R. GARRETT, 2 — LISBOA — TEL. 20217

Pequenas noticias

PELA POLICIA

POR ARROMBAMENTO—Foi preso Manuel Antunes do Nascimento, que há dias entrou, por arrombamento, na Carreira de Tiro de Pedrouços, onde furtou materiais no valor de 3.000 escudos. Confessou e foi-lhe apreendido o furto.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Casa do Concelho de Tondela leva a efeito, hoje, pelas 22 horas, no Clube Estefania, na Rua D. Estefania, 34, uma festa com a colaboração de grande numero de artistas da rádio, estreadno-se o hino interpretado por figuras representativas da região, e sendo entregue o estandarte da colectividade.

—Amanhã, domingo, ás 16 horas, realiza-se na sede da Casa da Comarca de Arganil, Rua da Fé, 23, 1.º, uma «matinée» dançante, que será abrilhantada pela Orquestra Luso-Espanhola.

—Para comemorar o 60.º aniversário da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, realiza-se amanhã, domingo, ás 15 e 30, uma sessão solene, durante a qual serão entregues, pela F. S. E. R., diplomas de dedicação aos que têm mais de 25 anos de sócios e diplomas de honra da Academia aos componentes do grupo cénico. Seguir-se-á um baile, abrilhantado pelo «Peraltas Jazz».

HOMENAGEM A UM LOCUTOR

Promovida pelo programa cinematográfico «A voz da 7.ª arte», da Casa de Entre-Douro e Minho, realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sua sede, na Rua Vitor Cordon, 14, 2.º, uma festa de homenagem ao locutor sr. Elisio Lacerda, do Clube Radiofónico de Portugal, com a colaboração de diversas vedetas do teatro e da rádio, seguindo-se um baile.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Estão a decorrer, no Batalhão dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, os exames de nove chefes de 1.ª classe. O juri é constituido pelo comandante daquela corporação, pelo chefe António Rodrigues e pelo subchefe Machado, ambos da Corporação dos Sapadores Bombeiros.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Antónios de Portugal» comemora o dia do seu patrono, com uma missa, distribuição de donativos, sessão solene e jantar de confraternização. No dia seguinte, os sócios visitarão as Maternidades, distribuindo donativos e enxovais a crianças nascidas na véspera, ás quais sejam dados os nomes de António ou Antónia.

—Amanhã, ás 16 horas, será inaugurada a nova sede do Grupo «Fernandos de Portugal», no Largo do Mastro, 39, 2.º.

Amanhã, ás 14 horas, fará distribuição de um bodo aos seus homonimos pobres.

Agradecemos, em nome dos contemplados, as senhas que tiveram a amabilidade de enviar aos nossos protegidos.

PUPILOS DO EXERCITO

Foi adiada, para o dia 17, a festa que amanhã devia realizar-se, para comemorar o 27.º aniversário do Instituto dos Pupilos do Exército.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

No Liceu Pedro Nunes abre, amanhã, uma exposição de desenhos e trabalhos manuais que ficará patente até segunda-feira próxima, das 14 ás 17 horas.

VIDA DESPORTIVA

TIRO AOS PRATOS

Um torneio no Estoril

No próximo dia 20, efectua-se no «stand» da Amoreira um torneio de tiro aos pratos, para o qual foram estabelecidos três taças e 2.200 escudos de prémios.

V. Ex.ª quer Viajar

consulte sempre o **Tele. 27772 Rossio** que encontra os modernos automoveis de luxo, 7 lugares, sem distintivo, documentados para estrangeiro e todo o serviço de excursões, casamentos, etc.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.,), e *VEGETAIS* (*fungos, etc.*)

PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas

Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes Gerais para o Império Português

MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

Se não encontra café que lhe satisfaça, procure-o em



ALVES & LOPES, L.da

106, RUA DOS CAVALEIROS, 114
(ao Teatro Apolo)—Telef. 2 2395

Enviamos encomendas para todo o país

A amizade luso-belga foi posta em relevo

na visita dos jornalistas portugueses à Bélgica

(Continuação da 1.ª pág.)

dades belgas—desde que o barão van der Elst, o ilustre ministro da Bélgica em Lisboa, e sua esposa nos acolheram na moldura doirada do Paço do Lumiar com uma simpatia tão espontanea e tão cativante, para nos desejar uma boa viagem ao seu belo país.

Sentimo-lo ao saltar no aeroporto de Moelsbroeck, depois de uma viagem magnifica, do quadrimotor da «Sabena», quando o «porteur» que nos colocou a bagagem no automovel nos disse com um ar grave e imperativo, em face da nossa declaração de que não tinhamos ainda «de la petite monnaie belge»:

—*L'argent portugais est aussi bon argent!*

Sentimo-lo na velha e acolhedora «Maison du Cerf», uma das reliquias mais pitorescas da *Grand' Place*, durante a recepção que o Comissariado Geral de Turismo belga e o Serviço de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros deram em honra dos jornalistas portugueses, para nos pôr em contacto com os nossos camaradas belgas. Todos os brindes que se proferiram não glosaram senão um tema: o tema da amizade luso-belga, o tema da gratidão imperecivel da Bélgica pelo acolhimento que o nosso País dispensou, durante a guerra, aos refugiados belgas que passaram por Lisboa e que daqui partiram para o Congo ou foram juntar-se na Grã-Bretanha ás forças combatentes. O sr. Haulot, comissário geral do Turismo belga, recordou com viva emoção essa hospitalidade, «que nenhum belga pode jámais esquecer», e referiu que nada o comoveu tanto, durante uma visita que fez a uma escola belga, como ler nos cadernos de apontamentos dos pequenos alunos os rascunhos das cartas de agradecimento dirigidas a outras tantas crianças portuguesas que durante a guerra tinham prestado o seu auxílio ás crianças necessitadas belgas.

O sr. Billiard, presidente da Camara de Comércio Luso-Belga de Bruxelas, insistiu na necessidade de estreitar não só os laços de amizade fraternal que unem os dois países, como de tirar proveito mutuo dessa amizade desenvolvendo, na medida do possivel, as relações comerciais, que se mantêm já num ritmo apreciável. A Bélgica, por exemplo, é hoje o primeiro país importador de vinho do Porto, desde que a Inglaterra diminuiu, por virtude da crise, as suas importações. Este resultado obteve-se não só como contra-partida das facilidades concedidas pelo Governo português ás importações belgas, mas também porque na Bélgica está muito difundido o gosto pelo vinho do Porto, que os belgas bebem como aperitivo, em quantidades apreciaveis, e que algumas vezes—oh, heresia! — é servido gelado. Mas se, graças aos esforços dispendidos pelo Instituto do Vinho do Porto e pelo seu delegado na Bélgica, sr. Afonso dos Santos, conseguimos beber em algumas partes o autentico nectar das parreiras do Douro, em muitas outras era uma mistela inqualificável que nos serviam com o rótulo de Porto—*Porto Antonio, Porto Gaya, Porto Roi Manuel*—o que quer dizer que ainda não foi possivel, apesar de tudo, pôr termo á alquimia perigosa dos mixordeiros, que desacredita o produto e arruína a saude dos amadores.

O mesmo sr. Billiard afirmou, para significar que o contingente de vinho do Porto a importar pela Bélgica atingiu já o extremo limite da capacidade de consumo do país, que «os belgas não podem beber mais vinho do Porto sem correr o perigo de uma inflamação da vesícula ou de graves perturbações no figado, cujas doenças já estão bastante espalhadas no país, devido aos abusos da alimentação» — que é, por via de regra, abundante e bem temperada.

Acerca da disposição em que se encontram as entidades belgas de difundir a cultura portuguesa e de fazer valer cada vez com mais proveito as afinidades espirituais que ligam os nossos dois países, citou o facto de existirem ainda, á espera de que lhes dêem destino, cerca de 300.000 francos de móveis que pertenciam ao Instituto de Cultura Portuguesa fundado em Bruxelas antes da guerra e cuja acção benéfica foi interrompida pela invasão alemã, não tendo sido até hoje reatada.

Essa amizade sentimo-la nos sorrisos acolhedores e nas palavras afectuosas com que nos receberam por toda a parte — e supomos não haver hoje na Bélgica melhor passaporte para provocar um bom acolhimento do que um passaporte de nacionalidade portuguesa.

Que se passou para que os belgas tivessem riscado de uma vez para sempre do seu dicionário o verbo «portugalizar» no sentido pouco amável e injusto em que o empregavam? Passou-se apenas isto—a guerra. Aconteceu que 3.000 refugiados belgas procuraram asilo em Portugal e tão bom acolhimento receberam do povo português, tão suavizada sentiram a dor de ver o seu país, mais uma vez, invadido e os seus lares destruidos que, quando regressaram á Bélgica, espalharam por toda a parte um coro de louvores em nossa honra, que se resumia nestas simples e eloquentes palavras:

—*Ce sont des gens formidables!*

E, no meio do seu espanto comovido e agradecido, não sabiam dizer mais nada com respeito áqueles que lhes tinham aberto os braços numa hora em que a adversidade lhes batia á porta e os arrastava, num cortejo trágico de dor e de lágrimas, para longe do seu país:—*Ce sont des gens formidables!*

Esta apreciação amável dos refugiados belgas em relação aos portugueses passou de boca em boca num país pequeno e de comunicações rápidas e intensas como é a Bélgica, onde um burguês de Antuerpia, de Bruges ou de Gand vai á noite ao teatro a Bruxelas e regressa a casa a muito boas horas de se deitar. Não houve, por assim dizer, ninguém que não tivesse um parente ou um amigo arrastado para o nosso País pelo grande vendaval que soprou, então, sobre a Europa ou que se não tivesse inteirado, por qualquer forma, do generoso acolhimento dispensado, por essa ocasião, aos belgas em Portugal. Eles ignoravam que havia um país onde a hospitalidade se praticava com tais extremos de cavalheirismo e com tanta espontaneidade. Esse país era o nosso. E a Bélgica contraiu, nessa altura, para com ele uma divida de gratidão que nunca mais havia de esquecer. Foram os juros dessa divida que nós cobrámos agora durante esta viagem-relampago ao país de Filipe o Bom e de Carlos o Temerário,—para nos referirmos apenas ao marido e ao filho duma princesa de Portugal que reinou na Flandres, Isabel, filha de D. João I — no tapete mágico dum quadrimotor da «Sabena», e que revelou áqueles que nunca o tinham visitado, mais do que um país de arte unico no Mundo, um povo que sabe o que quer e para onde vai, com a plena consciência das suas responsabilidades políticas e dos seus deveres sociais. Um povo que atingiu há muito a maioridade e que tem lutado sempre, desde os tempos mais recuados da sua História, pela conquista das liberdades publicas. E mais ainda: que sabe usar delas com moderação e inteligência, sem o abuso que conduz, inevitávelmente, á perda dessas liberdades—e á tutela politica acompanhada do cachação paternal.—N. L.

OSVALDO TEIXEIRA

E' esperado dentro de dias em Lisboa o director do Museu Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro, sr. Osvaldo Teixeira, actualmente membro do Conselho Internacional de Museus, da U. N. E. S. C. O.

Véspera

de Santo António

E' hoje véspera de Santo António. E' o dia do calendário religioso mais popular, mórmente no destrito de Lisboa, ainda que o culto se estenda a todo o País.

O povo construiu um Santo António á sua imagem e semelhança. No dizer de um escritor de raça, é o unico santo do agrológio com quem «o povo não faz cerimónia». Do austero franciscano, mistico e sacrificado, fez um folgazão. Poetizou essa figura lisboeta do século XII, e não houve nada a fazer.

Os artistas—fizeram a mesma coisa. O santo, que era gordo, minado de hidropesia, ainda foi assim pintado por Giotto. Mas logo Perugino lhe abandona a obesidade e o dá simplesmente viril, para pouco a pouco Santo António começar a ser limpido, pubescente, quase diáfano, desde Ticiano a Van Dick, e para acabar em Columbano, que o dá virginal, ideal, etereo.

Quem teve razão foram estes ultimos génios da pintura—e o povo. Santo António, enquanto em Portugal, por Lisboa, por Coimbra e por Santo António dos Olivais, era um rapaz.

Os seus milagres vê-os o povo com ternura, nimbando-os de poesia. Por isso folga, canta, baila, faz versos, e liga uma inocente ideia de picardia á vida do santo, que prègava aos peixinhos e consertava as bilhas ás raparigas. O génio do taumaturgo e a verdade histórica da sua existência de sábio e de apóstolo, mestre e teologo—não dá por ela o povo, e logo começou a abstrair desse realismo no século XIII e XIV, quando o culto do santo entrou nos oragos e nos costumes.

O povo de Portugal vê o S. João, sobretudo no Norte, e o S. Pedro, nos litorais principalmente, com poesia também, essa poesia que é o jeito consagratório das almas simples. Mas Santo António de Lisboa, com o menino ao colo, é o mais humano de todos, e o mais infantil.

Festividades populares nas sociedades e mercados

Rara é a colectividade recreativa e associativa de Lisboa que não festeja hoje e amanhã o Santo António, com baile e divertimentos. Nas casas regionais não se perde a oportunidade para reuniões familiares, e entre elas a Casa dos Açores, a Casa da Madeira, a Casa do Algarve, a Casa de Entre-Douro e Minho, a Casa das Beiras, a Casa de Tomar, as de Ferreira do Zezere, Cojense, da Comarca de Arganil, Senenses, Recreio Artistico da Amadora, etc.

O grupo «Tábua Rasa»

completou oito anos de existência

O grupo «Tábua Rasa» celebrou com um banquete o seu 8.º aniversário.

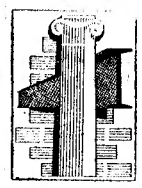
No final, o sr. dr. Francisco Cortês Pinto exaltou a obra do grupo, afirmando que ele tem cumprido a missão que se impôs. Seguiram-se-lhe no uso da palavra os srs. comandante Jaime do Inso, que tratou com erudição e competência, das cotas marítimas da India, referidas no poema de Camões, patrono da «Tábua Rasa»; e prof. Hernani Cidade, que falou com saber e notável vivacidade de exposição da influência do mar, no poema camoneano. A poetisa sr.ª D. Maria de Resende recitou lindamente as poesias de Camões, que esclareciam esta ultima palestra.

Também a sr.ª dr.ª D. Edmée Roseira dissertou sobre os aspectos do mar, no cancioneiro do povo.

Seguiram-se recitações várias, das quais destacamos uma formosa poesia do sr. João Augusto Bastos e um trecho do poema *O segredo do Mar*, do nosso colega de Imprensa Sanz Vieira.



A maquina 100% moderna
R. da Prata, 68—Telf. 30306—LISBOA


EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS
NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
HOJE, NOITE DE SANTO ANTONIO
ABERTA DESDE AS 19,30 AS 2 H.
Excepcionalmente, não estarão patentes ao publico o ATRIO DE HONRA e a SALA RETROSPECTIVA, no edifício principal, e não haverá sessões de cinema
NO entanto, FUNCIONA A FONTE LUMINOSA e tocará no RECINTO DA EXPOSIÇÃO, ÁS 21,30, A BANDA DE CAÇADORES N.º 5
• • •
Esplanada agradável — Bom serviço de Restaurante e Bar popular
• • •
Entrada: um escudo

DANCING
NO RESTAURANTE E NA ESPLANADA DA EXPOSIÇÃO
COM A ORQUESTRA
FERNANDO DE CARVALHO
TODAS AS NOITES JANTAR. CONCÊRTO

Esplanada MONUMENTAL
HOJE, VESPERA DE SANTO ANTONIO
Autêntica noite de Arraial, com FADOS e BAILE, abrilhantado pela Orquestra Monumental. Cantigas alusivas á quadra; queima de alcachofras, ás 24 horas; manjericos, arroz doce e o mais que se possa imaginar...
A' 1 hora, evocação do BAILE DE OUTROS TEMPOS, abrilhantado por um excelente cavalinho.
GRANDE NOITE DE FESTA
ATE' DE MADRUGADA
Nos mercados também há folguedos, como o tradicional da Praça da Figueira, e, pela primeira vez, no Mercado de Campolide, que deve atrair grande concorrência bairrista.

FILIPE VAZ
Transfusões de Sangue e Plasma
PARA LISBOA E PROVINCIA
Rua Leão de Oliveira, 13, r/c—Lisboa
Telef. 37762

Carros de aluguer
Do ultimo modelo, sem distintivo, para serviços no País ou estrangeiro. Telef. 27516.

VIDA MUSICAL

Concerto Coral-Sinfónico, no Pavilhão

A execução da Nona Sinfonia de Beethoven, é sempre, *a priori*, um acontecimento sensacional; infelizmente, contam-se depressa as vezes que se registou tal facto entre nos. A honra do empreendimento e da sua realização levada a efeito na terça-feira passada,—no mesmo dia já solenizado pelo falecimento do egregio pianista que foi José Viana da Mota,—coube á Orquestra Sinfónica de Madrid, dirigida por Ernesto Halffter, á Massa Coral de Madrid, tambem dirigida por Rafael Benedito, e ás entidades responsaveis pelas iniciativas musicais da Camara Municipal de Lisboa.

Pela natureza do monumento beethoveniano, humanissimo na sua grandiosidade, não concordamos, á vista do programa, que a «Nona» não preenchesse a parte final do concerto, em vez do começo. Julgavamos que tudo nos chocaria, depois da exaustiva emoção despertada pela nunca igualada Sinfonia. Mas o nosso receio era prematuro; claro que havia muitas contingências a impedir uma interpretação cabal,—em primeiro lugar, as condições acusticas do Pavilhão dos Desportos seriam particularmente sensíveis, tratando-se de uma musica rica, de contextura densa; as sonoridades tornam-se confusas, ou chegam muito desfalcadas aos lugares mais afastados, e nem perto nem longe têm os matizes próprios. Apesar disto, tornamos a dizer, por outras palavras, ninguém censure ninguém—considerando, claro é, fora da nossa alçada a resolução do problema de salas e salões destinados a concertos.

Pròpriamente como intérpretes e interpretações, verificámos a seriedade da preparação prévia da Orquestra Sinfónica de Madrid, á altura das suas tradições, estabelecidas pelo seu fundador e primeiro director Enrique Arbós. Os andamentos e o sentido da obra foram respeitados pelo maestro E. Halffter; mas tivemos de aceitar não só umas pequenas falhas, uns ajustes menos perfeitos, uma certa falta de intensidade e de relevo, motivado tudo isto, em parte, pelo menos, pelas condições a que aludimos e que têm influência também no controle de cada colaborador. O grupo «Masa Coral de Madrid» é constituido por um numero não excessivo de cantores, e, assim, não lhes é fácil evitar a tensão vocal provocada pela tessitura muito alta de algumas passagens; mas os naipes estão equilibrados, até, talvez, com vantagem do lado masculino. Os solistas, Blanca Maria Seoane, Toñy Rosado, Jesus de Aguirre, e o nosso já conhecido Chano Gonzalo, não se ouviram suficientemente, excepto o barítono,—em todo o caso, e a despeito de um estilo um pouco frívolo, a condução das frases pareceu-nos correcta. Compreendemos a necessidade da língua original ser traduzida, nestes casos, mas também tem os seus inconvenientes quanto á justeza dos coloridos com que o autor contou.

O publico, que encheu imponentemente o vasto recinto, não deixou de se mostrar vivamente agradado.

O concerto foi completado pela famigerada «Alleluia», do «Messias» de Haendell, um belo e austero coral de Bach, e as Danças Guerreiras do Principe Igor, de Borodine. Nestas peças, cantores e orquestra estiveram num á-vontade que justifica a composição do programa. A execução, como se depreende do que precede, sem ser perfeita foi, contudo, satisfatória.

Antes de dar começo á Sinfonia de Beethoven, foi prestada a Viana da Mota uma homenagem nobre e delicada, executando a orquestra o «Adagio» da sinfonia «Pátria», com todo o esmero. Não sabemos porquê, a execução não foi ouvida de pé por todo o publico; tal atitude estava decerto em todos os presentes que sabiam quem foi Viana da Mota.

Sociedade de Concertos

No conjunto, a temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa foi boa. Não repararemos muito, portanto, na qualidade um pouco desconcertante do programa de despedida, de que foi incumoido o pianista Winfried Wolf (encarregado de um curso de aperfeiçoamento no Conservatório Nacional).

Tinhamo-lo ouvido há alguns anos, não muitos, e o seu arrebatamento, assim como a sua excessiva nervosidade, já nos tinha impressionado. Presentemente, a sua veia passional está modificada no sentido de um romantismo sonhador que achamos igualmente descontrolado. Evidentemente, conhece o teclado e os seus recursos; em algumas passagens da Sonata de Brahms, op. 5, tocada há poucas semanas por outro pianista, teve sonoridades lindas, que teriamos apreciado verdadeiramente num conjunto interpretativo mais equilibrado. Não nos detemos no resto do programa, por se tratar de peças tão batidas, algumas delas, mesmo, fora de propósito, como as «Soirées de Viena», a «Serenata», de Schubert-Liszt, e a «Rapsódia n.º 6», de Liszt.

Também nos não pareceu justificada a apresentação de Winfried Wolf como autor dos três numeros de uma «Suite Madeirense»—Madeirenses, porquê?—e cheia de reminiscências fundamentalmente dominadas por Chopin.

Estas apreciações serão porventura duras, mas a culpa é da responsabilidade que Winfried Wolf não se recusou a assumir.

Na Academia dos Amadores

Custa-nos verificar que a vida da Sociedade Nacional de Musica de Camara continua visivelmente difícil. Dizemo-lo assim cruamente para estimular a direcção desta Sociedade—que não deve morrer!—a procurar uma solução—talvez na sua organica.

Lá conseguiu dar-nos mais um concerto, na Academia dos Amadores de Musica, com um programa preenchido por numeros de canto e piano e de piano solo, de que se desempenharam Raquel Bastos e Maria Elvira Barroso.

Já por várias vezes, temos tido ocasião de nos referir ao caso interessante de Raquel Bastos. Pareceu-nos, nesta sua colaboração feita de páginas francesas justamente consagradas e de peças brasileiras e portuguesas bem escolhidas, que Raquel Bastos permite mais vibração, mais expansão á sua voz; junto á sua cultura, ao seu bom gosto, uma melhor graduação de coloridos e uma maior frescura e espontaneidade ser-lhe-iam, decerto, muitissimo favoráveis.

Cuidadosa nos acompanhamentos, briosa e decidida nas páginas de Bach que tocou a solo, Maria Elvira Barroso ressentiu-se, porventura, da ressonancia da sala, mais sensivel quando a afluência do publico não a enche. Sempre diremos que nos parece que Maria Elvira Barroso ainda não valoriza suficientemente os contrastes das peças que constituem a «Suite inglesa» em sol menor, e que não domina por completo a polifonia da Tocata em dó menor; mas confirma musicalidade, bons dedos e o estofo para a carreira de concertista séria.

Recital de canções espanholas

Não é hábito nosso fazer referências aos concertos passados nos estudos da E. N. Mas consideramos um caso especial o recital dado pela soprano Blanca Maria Seoane, por se tratar de uma das solistas que colaboraram na execução da Nona Sinfonia de Beethoven, no Pavilhão dos Desportos.

Acompanhada por Ernesto Halffter, Blanca Maria Seoane deu um programa bem representativo da musica espanhola de concerto (sem novidade, embora), e portanto, próprio para apreciarmos as qualidades vocais e interpretativas da cantora. Gostámos muito da forma com que se houve nas páginas que lhe ouvimos: de Joaquim Rodrigo, uma; de Joaquim Turina, duas, de luminosa expansividade; de Ernesto Halffter, três, entre as quais a «Cancion de Dorotea», a destacar pela afinação e a perfeição do desenho, dados por uma voz bem timbrada e sem atritos; de Granados, as cinco «Tonadillas», maravilhosas para evidenciar o garbo, a sensibilidade e as bonitas notas graves de Blanca Maria Seoane. Halffter contribuiu para o caracter de toda esta musica, verdadeiramente castiça.

As «Sete Canções Populares Espanholas», de Falla, seriam tão felizes?

Era natural que os predicados de Blanca Maria Seoane não se ajustassem ás agudissimas passagens e ao estilo da parte que lhe coube no final da «Nona» de Beethoven, de mais a mais prejudicada pela natureza das condições acusticas. Forçoso nos pareceu, portanto, fazer justiça á interessante cantora que nos veio do país vizinho.

FRANCINE BENOIT

Um concerto no Nacional com as «suites» de Bach e os «Estudos» de Chopin

Está marcada para o dia 15, ás 17 horas, a 28.ª audição escolar do Conservatório Nacional, que incluirá a conclusão do ciclo das «suites francesas» de Bach, agora, como anteriormente, interpretado pela aluna Maria Salomé Ferreira, da classe de piano do professor Lucio Mendes, a qual executará a Suite em Sol M. A cargo da aluna Claudina Wilbraham, prosseguirá a audição integral dos 24 Estudos de Chopin, com a execução dos estudos n.os 7 a 12, da op. 10 (1.º volume).

Uma audição da «Polifonia»

Esta noite, ás 22 horas, realiza-se no Museu Nacional de Arte Antiga, uma audição da «Polifonia», com obras de Arkadelt, Bach, Mozart e Vitória. A entrada faz-se pelo portão do lado do Jardim da Rocha do Conde de Obidos.

PELES
DAVID KIT
Apresenta os ultimos modelos de Primavera em lindissimas estolas, Capas e Gravatas em Vison e em Raposas.
Depósito:
AV. CONDE DE VALBOM, 13, 1.º, D
TELEF. 48089

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Está marcada para o dia 19 do próximo mês de Julho a partida para o Brasil, dos artistas Irene Isidro, Josefina Silva, Saluquia Rentini, Eunice Colbert, Murça Ribeiro, António Silva, João Villaret, Ribeirinho, Domingos Marques, Carlos Alves, João Pio, do acordeonista António Mestre e das 16 coristas. A companhia segue a bordo do avião da «Panair» e tem a sua estreia marcada para o dia 23, com a revista «Alto lá com o charuto». O respectivo material, assim como Miguel Orrico e o mestre Potier, embarcam no «Serpa Pinto», no dia 30 deste mês.

—Presentemente, funcionam em Lisboa três teatros com companhias portuguesas de género declamado, um com uma companhia brasileira de declamação e outro com espectáculo de género musicado.

—Do elenco da companhia de revista do Variedades tambem faz parte a actriz Carminda Pereira.

—A ordem das peças a representar no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, pela companhia Aura Abranches, depois de «O grande amor», de Niccodemi, é a seguinte: «Espelho de 3 faces»; «O meu Bébé»; «Os vizinhos do rés-do-chão»; «Feitiço» e «Padre Piedade».

—No Apolo prosseguem, de dia e de noite, os ensaios da opereta «Maldito Fado», para reaparição da actriz Maria Albertina, devendo a sua estreia efectuar-se naquele teatro no dia 25 deste mês, em espectáculos por sessões.

—Na terça-feira entra em ensaios no Ginásio a segunda peça a subir á cena naquele teatro, supondo-se que seja um original de Cristiano Lima.

—Foi contratada para entrar no desempenho da opereta «Maldito Fado» a cantadeira Aurea Ribeiro.

—O tenor Domingos Marques já ontem compareceu no Apolo, principiando a ensaiar o seu papel na opereta «Maldito Fado».

—Os artistas brasileiros da companhia de Eva Todor visitam esta tarde o Sindicato dos Artistas Teatrais Portugueses, onde farão entrega de uma mensagem de saudação que trouxeram do Rio de Janeiro.

—Esta tarde, com começo ás 18 e 30, realiza-se no Eden a festa de Laura Puchol, para que se reuniu a colaboração de excelentes artistas.

—O enorme êxito da companhia brasileira de Eva Todor, no Avenida, deve ter concorrido para afastar a hipótese da montagem de uma grande revista naquele teatro com a colaboração de Eva Todor e alguns dos seus principais artistas, conforme em tempos chegou a ventilar-se.

Primeiras exibições

«Os crimes de Hyde Park», no Eden

Aquele misterioso «Pog» inglês continua a ser um optimo inspirador inesperado de novelas policiais. Estamos vendo o cachimbo famoso de Conan Doyle, recriando, em aventuras detectivicas, o seu celebérrimo personagem. «Os crimes de Hyde-Par», tão aprasivel, como romantico recanto da velha Londres, deixa entrever ao leitor o que é o entrecho do filme. Já com o dr. Jekyl, na sua dupla personagem, o publico tinha estremecido. Com este *gentleman*, em cujo sangue há avatares dum carrasco voluptuoso de morticinio, o caso ainda é mais grave. Com maquiavélica inteligencia ele premedita e executa os seus crimes, sem deixar, porém, de avisar a Policia que, como é natural, nada descobre, até que... O tema empolga o publico. Bom desempenho.—*Visor 42.*

Recintos de diversões

Uma comissão de amigos, poetas e colegas de Frutuoso França, efectua, no próximo dia 15, no Retiro dos Marialvas, uma festa de homenagem áquele estimado cantador, á qual deram a sua adesão categorizados elementos do fado e do teatro.

—Anuncia-se para a próxima época de Inverno o aparecimento do novo imitador Mena Matos, apresentado por um conhecido empresário.

Um crime misterioso

Quem é o autor? Veja o filme policial «Ultimo Transporte» e a comédia «Cais do Sodré», hoje, no Coliseu. Amanhã, «matinée»

Duplo assassinio nas ruas de Paris. Quem é o criminoso? Procura descobri-lo, vendo hoje, no Coliseu, o sensacional filme policial «Ultimo transporte». (Dernier Metro), o mais emocionante mistério. No mesmo programa, a linda e graciosa comedia portuguesa «Cais do Sodré». Preços populares. Amanhã, «matinée», ás 16 horas.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
DOMINGO, 13, pelas 22 horas — Récita extraordinária da ópera
«BARBEIRO DE SEVILHA»
Com os artistas: Bechi, Tajo, Tuccari, Kjölner, Raggi, Santafé, Dadó e Guerreiro
Maestro-director: PEDRO DE FREITAS BRANCO
Assistem ao espectáculo Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas de Espanha e membros do Governo Português

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

Passeio em automovel
A Madrid e Barcelona, dispõe de 3 lugares. Telef. 27516.

O melhor dos rádios pequenos!


ECHOPHONE
ÚNICO NA CATEGORIA ECONÓMICA DE PREÇOS COM
DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS

CROSS FIRE
ENCRUZILHADA

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, com

os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely—Mercedes Romero—Conchita Perez—Mabel Valencia—Almodena Quevedo—Pilarin Martin—Merche Martin—Milagrito Sancho—Loli Cañi—Maruja Casado—Ondina

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS



Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

DEPOIS DO CINEMA

COPACABANA

DEPOIS DO TEATRO

Avenida Guerra Junqueiro, 21 (de D. Afonso Henriques A' Alameda)

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Hoje reaparição da famosa estrela de baile

MARIBEL CABALLERO

que vem enriquecer o brilhante programa deste dancing

Brevemente estreia de **OLGA NEGUERUELLA**

A brilhante e escultural artista, rainha das canções cubanas

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

Vá hoje ouvir os lindos fados castiços de **ILDA SILVA**, com outros populares artistas

Direcção de **PEDRO SALDANHA**

Selecção Rigorosa — Servem-se ceias

BAR CAVIAR (Boite)

C. DO CARMO, 12-A Telef. 20821

O melhor e mais animado ambiente de Lisboa. Grande sucesso do

TRIO LAGES

DANÇA-SE das 22 às 3 e 30. Bom serviço de CEIA S. «Entrada seleccionada»

MIAMI

Hoje e todas as noites, das 22 até de madrugada

VARIEDADES INTERNACIONAIS

com as atracções Nina Marchesi—Conchita Breton — Eulália Duarte

Orquestra **MIAMI** com o cantor **MANUEL FERNANDES.**

Servem-se ceias

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

CERRATO y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ

Num grandioso programa com a graciosa bailarina CARMEN ESPANA

A vedeta de baile **RICA EDERY** com o sensacional conjunto de

Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e **Ellias**

e a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ,** com o cantor **CARLOS ROCHA**







DOMINGO, 20 DE JUNHO

ÀS 17,30 HORAS

GRANDIOSA CORRIDA DE BENEFICÊNCIA

Em favor do Fundo do Socorro Social para a Campanha da Repressão da Mendicidade organizada e patrocinada por S. Ex.ª o sr. Ministro do Interior

Prestam o seu concurso gentil e desinteressado a esta solene corrida os Ex.mos Srs. Ganaderos, Artistas e Moços de Forcado Amadores

4 — CAVALEIROS — 4

SIMÃO DA VEIGA — JOÃO NUNCIO

JOSÉ CASIMIRO — JOSÉ ROSA RODRIGUES

4 — ESPADAS — 4

DIAMANTINO VISEU — AUGUSTO GOMES

MANUEL DOS SANTOS—ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

QUE LIDARÃO 4 TOIROS DESEMBOLADOS

As pegas desta corrida, com elementos exclusivamente nacionais, serão executadas pelo Grupo de Forcados Amadores de Santarem, de que é cabo o Ex.mo Sr. D. Fernando Mascarenhas (Marquês de Fronteira)

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na próxima 5.ª feira. 17, às 11 horas

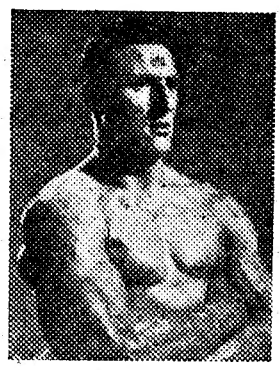
LUTA

HOJE, às 22 horas

ESTADIO MAYER

No desporto que conquistou o publico de Lisboa!

LIVRE-AMERICANA



FLAVIANO

JOSÉ LUIZ defrontará o hercúleo **FLAVIANO** no combate de «catch» mais sensacional da época — um combate que anda na cabeça do público há nove meses... Uma desforra exigida pelos dois valentes lutadores! A energia e combatividade dum português de raro temperamento contra a valentia e a força dum hércules espanhol...

LOOZEN um belga que será um idolo! contra **LEGIDO**

CINCI italiado, contra o belga **DUVIVIER**

ZAMBUDIO espanhol, c. o português **MACHADO**

Os preços continuam acessiveis com o peão a 8$00

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45 prefixas, a comédia em 3 actos, de **Francisco Mata**

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso** e **Augusto Figueiredo**

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

Ultimos dias da 1.ª fase da revista que é um êxito de gargalhada

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho** e **Eugenio Salvador, Leonia Mendes** à frente dum brilhante elenco

Amanhã, «matinée» ás 16 horas



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

HOJE—Até de Madrugada

Animador Filipe Pinto

NOITE POPULAR

Cantam: ALFREDO MARCENEIRO, Marcia Condessa, Augusto Pereira, Celeste Rodrigues, Maly Socorro e António Meneses. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. **AMANHÃ: «matinée»** e **«soirée»**, com **António Caricias.**

Cel. Rodrigues

— SEXTA-FEIRA —

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

TRINDADE

A's 21.45

Um exito indiscutível

O ARCANJO NEGRO

Realização de **Luís de Oliveira Guimarães,** do livro de AQUILINO RIBEIRO com ALVES DA CUNHA

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas

2 SESSÕES

So até domingo últimas e definitivas representações da engraçadissima comédia

A Costela de Adão

Com **EVA TODOR** e os seus artistas

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

Na proxima semana, o 1.º original brasileiro **«A' SOMBRA DOS LARANJAIS»**

Esplanada Patinagem

R. Angela Pinto, 12-A (ao B. de Arroios)

Hoje e amanhã GRANDIOSOS BAILES

assim como na véspera e dias de S. João e S. Pedro e todas as 3.as, quintas, sábados e domingos, abrilhantados por uma **excelente orquestra.**

A única esplanada onde não se sente o vento nem entra a chuva...

GINASIO

Epoca de Verão

Telef. 20556

Hoje, às 21 e 45

O êxito que se esperava, com a deliciosa comédia brasileira de **LUIZ IGLEZIAS**

Chuvas de Verão

Magnifica interpretação — Grandioso elenco artistico

São Luiz

Terra de Ambições

com Spencer Tracy e Katherine Hepburn e o documentario **Fátima em Madrid**

T. 27172—A's 21 e 30 **«Matinées» diárias**

TIVOLI

4. SEMANA

O BARBA AZUL

A's 21,30

TELEF. 50595

(Monsieur Verdoux) uma comédia genial de **CHARLIE CHAPLIN**

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

OS CRIMES DE HYDE-PARK

com Eric Portman, Dulce Gray e Derek Farr

Telef. 21768 **As 21,30** **«Matinées» diárias**

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30

2.ª semana triunfal!

UMA VIDA ROUBADA

com **Bette Davis** em duas criações diferentes

«Matinées» diárias

(Preços reduzidos)

CONDES

FADO

com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana** e **António Silva**

As 21,30 Telef. 22525 **«Matinées» diárias**

ODEON

O Passado Não Perdoa

As 21,30

PALACIO

Romance de amor e aventura, com Jean Murat e Danielle Darrieux

As 21,30 **Matinées» diarias**

CAPITOLIO

Extraordinário exito de enchentes!

A TESTEMUNHA

Telef. 27493 **Hoje, ás 21 e 30**

com Marina Berti e Roldano Lupi

LYS

Rainha Santa

Telef. 48560 A's 21 e 15

com António Vilar e Maruch Fresno

TERRAÇO A's 21,30: **Cartas de Amor** e **Os Marinheiros São Assim**

REX

Passaporte para o Inferno

Dois Romeus Sem Julieta

Telef. 29655 A's 21 e 15

TERRASSE Rainha Santa

Telef. 20997 — A's 21 e 15 com António Vilar

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Despertar

com Gregory Peck

Borborinho

na Câmara francesa

durante o debate

sobre politica externa

PARIS, 12. — A intervenção do deputado comunista François Billoux no debate sobre a politica externa, que prosseguiu na Assembleia Nacional em sessão nocturna, deu lugar a um vivo incidente. Aludindo ás recentes declarações do general De Gaulle, Billoux afirmou que ele não tem o direito de criticar a politica de Bidault, porque—disse—esta politica é, na verdade, a sua, e depois acrescentou: «O que De Gaulle quer é a guerra».

Os deputados da direita protestaram violentamente e insultaram o orador comunista. No meio do borborinho, ouviu-se Bidault dizer que «sejam quais forem as divergências pessoais e politicas entre um homem, um governo e os partidos desta Assembleia, não é admissivel pensar que aquele que tanto contribuiu para ganhar a batalha que outros haviam abandonado possa desejar a guerra».

Esta declaração do ministro dos Estrangeiros foi coroada pelos aplausos da direita, do centro e de alguns deputados da esquerda. Anteriormente, Billoux tinha criticado a politica de Bidault, que considerou contrária aos interesses essenciais do país. Referindo-se mais particularmente ás recomendações da Conferência de Londres, Billoux afirmou que consagram o abandono definitivo das reparações, provocarão uma redução sensivel nas entregas de carvão á França e sancionam o abandono das garantias de segurança.—(F. P.).

Pierre Cot ataca vivamente as recomendações de Londres

PARIS, 12.—O debate sobre a politica externa continuou esta manhã, na Assembleia Nacional, falando Pierre Cot, chefe do grupo «União Republicana e da Resistencia», aparentado com o grupo comunista.

Pierre Cot, criticou energicamente as recomendações de Londres que—disse—«contêm em germe todas as condições para o reequilibrio da Alemanha». E prosseguiu:

«Não podemos ratificar essas recomendações. E' uma questão de dignidade, de dever e de interesse. Os nossos aliados ocidentais deveriam compreender que é preciso distinguir um pouco melhor entre vitimas e algozes». Ao findar a sua intervenção, Pierre Cot foi aplaudido pelos comunistas e por vários deputados da «Concentração das esquerdas» e do «Partido Republicano da Liberdade».

Pierre Cot criticou energicamente as recomendações da Conferência de Londres para o futuro da Alemanha, declarando nomeadamente o seguinte:

«As recomendações de Londres não

(Continua na ultima pág.)

Uma familia inteira

colhida por uma camioneta

Deu-se hoje, no Poço do Bispo, um desastre pouco vulgar: uma camioneta que se encostou demasiadamente a uma parede entalou uma família inteira, que passava no local.

As pessoas feridas são as seguintes: Laucinda Pinto, de 20 anos; um seu filho de 15 meses, que ficou ferido na cabeça; o marido daquela, Joaquim da Conceição Branco, descarregador, de 37 anos, com fractura da coluna e seu sogro Francisco Maria Pinto, de 44 anos funileiro, contuso no torax.

Desta família, que reside na Calçada do Carrascal, 22, a Chelas, apenas se encontra em estado grave a Laurinda Pinto, que está sem fala.

A estátua

do Infante D. Henrique

deve ser construída à entrada da barra

— diz Perfeito de Magalhães

Perfeito de Magalhães é um velho adorador do sol. E' uma destas figuras bizarras, de aspecto rebarbativo, mas com uns olhos luminosos de bondade que vai pelo Mundo embebido em sonho. Tem sempre uma ideia, um projecto, uma cruzada, a que se dedica, misteriosamente como uma aranha enovelada na sua teia. Já bate á porta dos setenta anos, com a sua barbicha á Cavaignac, dos tempos do segundo imperio e o ar inofensivo de um diabinho malicioso e ironico. Mas é ouvi-lo. Lá dentro, o coração explode, luminoso, a desmentir aquele perfil cortante e enigmatico. Deve-se a Perfeito de Magalhães a identificação artistica dos pelourinhos de Portugal: 210, que ele pintou numa magnifica colecção de aguarelas, subindo montes, até encontrar a povoa distante, vadeando rios, para descobrir a aldeiazinha quinhentista, desconhecida na corografia do País.

O ultimo que encontrou estava dentro de uma quinta. Apresentou-se á dona, e, com os seus modos francos, disse-lhe:

—Este pelourinho não lhe pertence! Representa a hegemonia do povo! Tem que lho dar!

Então, a velha aristocrata, que gostou daquela simplicidade e rudeza franciscana, replicou:

—Retirei-o do largo, porque os carros de bois, davam cabo dele! Não o vê todo partido?!

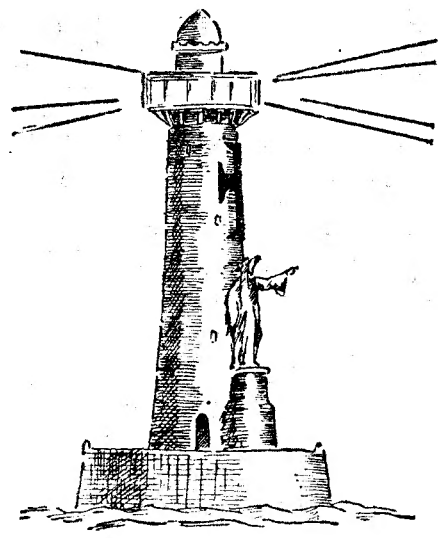
Foi o unico que Perfeito de Magalhães encontrou ainda com as correntes, onde se encadeavam os malfeitores. Caricaturou-se, com os grilhões a manieta-lo, pelo crime artistico de ter reunido todos os pelourinhos de Portugal, sem que ninguem lhe ligasse importancia.

Mais tarde pensou em utilizar os moinhos abandonados, como pontos de apoio dos automobilistas. De dia, destacar-se-iam pintados a vermelho, e de noite, ficariam iluminados. Ali, encontrariam, os que vão pela estrada, peças sobressalentes, mesmo comida, um leito se fosse preciso. Ninguem lhe deu ouvidos. Perfeito de Magalhães, comenta:

—Julgavam que fosse mania. Coitados! E' o que se fez na Alemanha!

Uma das suas ideias mais queridas é a dos relogios de sol. Duarte Pacheco encarregou-o do projecto dum relogio para colocar nos castelos. Então, fez um, com o escudo em bronze ou ferro, de D. Afonso Henriques e, aberta no metal, a silhueta da espada do Conquistador, que iria marcando no disco de pedra a hora luminosa. Tem feito muitos. Mais de cem. Pensa, como seria interessante, pôr alguns no Estadio, no projectado obelisco olimpico. São os ingleses, sobretudo, que lhe batem no ferrolho. Arranja sempre de maneira de lhes dar o caracter da região para onde vão, com legendas engraçadas, sentenciosas ou filosoficas.

—Levei mais de dois anos a estuda-los! Até 1743, quando se inventou o boneco de roda (o que se chama hoje cronometro) todos os relogios



falavam! Repare nesta legenda dum antigo relogio de sol: «*Se perguntas que horas são é porque são horas de trabalhar*». E esta outra: «*Acima do sol, verdade; abaixo do sol, vaidade*»!

E cofiando a barbicha capripede:

—Os meus relogios só se estragam quando o homem conseguir mexer no sol!... Cada um tem a sua alma, sabe? Mas não é por isto que o procurei... E' outra ideia!

Desdobra o seu projecto. E' uma estatua do Infante D. Henrique sobre a torre do Bugio, como o desenho que reproduzimos mostra.

—Não está cento que á grande porta do Atlantico vejamos aquela construção insignificante. Ela serviria de pedestal a uma torre de oitenta ou mais metros de altura, com um farol ao alto, iluminando como a estatua da Liberdade, em Nova York, os que chegam do outro lado do Mundo. Em baixo, destacando-se bem, o vulto do Infante Isto não quer dizer que, em Sagres, não se fizesse outro monumento. Mas ali, no Bugio, teria outro caracter—como dizer?—universal como a obra de D. Henrique.

OS ARQUITECTOS FRANCESES

visitaram hoje a parte antiga da cidade

Esta manhã, quando o Sol começou a dourar as cupulas da Estrela, as torres da Sé e os telhados vermelhos da cidade velha, meia duzia de automóveis levou os arquitectos franceses, desde ontem nossos hóspedes, a visitar os miradouros da Rocha do Conde de Obidos, Santa Catarina, do Monte e de S. Pedro de Alcantara, para que Alfama, tudo o que é pobre e velho e não perdeu a graça distante do seu pitoresco—lhes aparecesse com as tintas de uma formosa aguarela.

Com os arquitectos franceses, que são apenas seis, trazendo á frente o nome prestigioso de Durand Souffiant, seguiram alguns dos seus colegas portugueses, com Inácio Peres Fernandes e Dário Vieira, pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos.

Com estas visitas á Lisboa antiga, os nossos hóspedes ficaram, assim, com uma visão do passado e dos traços que a ligam ao presente, através das artérias novas que, numa segunda peregrinação, serão apresentadas aos arquitectos franceses.

Mais tarde, os arquitectos franceses estiveram na embaixada da França e, á hora a que escrevemos, estão a visitar a Exposição de Obras Publicas.

EM 3 LINHAS

Tenciona vir a Portugal o agrupamento brasileiro «Teatro do Estudante», que já representou com êxito extraordinário a «Castro» e o «Hamlet».

///

Deve ter partido hoje de Bissau para Lisboa, por via aérea, o comandante Sarmento Rodrigues, governador da Guiné.

///

Foi lançado á água em Macau o transporte fluvial «Sanhingles», o maior construido nos estaleiros da cidade, com capacidade para 1.000 pessoas.

///

A banda de Caçadores 5 dá, esta noite, concerto na Exposição das Obras Publicas, funcionando a fonte luminosa.

///

No sábado passado fundeou no Funchal a patrulha «Terceira», que seguiu para S. Miguel onde estacionará entre esta ilha e a de Santa Maria e prestará serviço no farol das Formigas.

///

Nas colónias não poderão ter seguimento as acções de despejo de prédios de que seja inquilino o Estado, excepto se não tiver pago a renda.

///

Foi nomeada reitora do Liceu de D. Filipa de Lencastre a dr.ª D. Ana Joaquina Mendes da Silva, que era professora e vice-reitora.

///

Seguiu hoje de avião para Londres o advogado sr. dr. Bustorff Silva.

Rebentou um «pneu»

de um quadrimotor que rolava na pista para largar da Portela

Esta manhã, no aeroporto, um quadrimotor «Languedoc», da «Air-France», da carreira Paris-Lisboa, chegado ontem, preparava-se para partir, levando a bordo 9 passageiros, carga e correio, com destino á França. Motores a trabalhar, atravessou a plataforma e o piloto, capitão Cadier, colocou o avião no principio da pista norte. Experimentados os motores, tudo estava pronto e, ás 9 e 30, o avião começou a rolar na pista, com os motores ao máximo, pronto para a descolagem. A meio da pista, porém, um pneu do trem de aterragem rebentou subitamente, o que tornava impossivel, sem perigos sérios, a aterragem em Paris. O piloto, com serenidade notável, reduziu a potência dos motores e, logo que o aparelho parou, fechou com uma precisão matemática os motores, evitando assim as possibilidades de um desastre que podia ser de graves consequências.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,2; minima, 14°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,6; minima, 13°,2.*

Saiba escolher a sua seguradora

ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portuguese.
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
32727 (Direcção) — Estado 205

A sétima a

do julgament

referente à ten

A sétima sessão do julgamento dos acusado de participação na tentativa revolucionária d 10 de Abril começou hoje ás 13 e 55, com a mesma constituição do tribunal. Na bancad da defesa, onde apenas se vêem os defensore oficiosos sr. major Botelho Moniz e capitã Henrique Galvão e Rui Loureiro.

Aberta a sessão, o sr. general Gaudêncio d Trindade ditou para a acta o seguinte:

«Pelo presidente deste tribunal foi dito qu o tribunal, reunido em conferência para decidi sobre as questões pendentes e que necessitam de serem resolvidas, nesta altura decide: quan to ás novas testemunhas oferecidas pela defes para deporem e sob cuja admissão o tribuna se reservou para apreciar a necessidade ou des necessidade de as ouvir, resolve-se, uma vez qu a mesma defesa prescindiu de todas as testemu nhas oferecidas, prescindir também de tais ele mentos de prova que não considera «manifesta mente» indispensáveis para a descoberta da ver dade. Aproveita-se o momento para comunica

A ponte sobre o Tejo

e os anteriores projectos

de engenheiros portugueses

A ideia da construção duma grande ponte sobre o Tejo em Vila Franca de Xira já ven desde 1924, mas só depois de criada a Junt Autonoma de Estradas é que os engenheiro da sua antiga Secção de Pontes, pertencente Direcção dos Serviços de Construção, prof cientemente dirigida pelo engenheiro Jorge Mo reira, se ocuparam afincadamente do estud dum ante-projecto para aquela ponte.

Numerosas foram as soluções propostas, ma uma houve que a Junta considerou como a un ca que reunia as necessarias condições de mag nitude que o valor do rio exigia e que foi tam bem a unica que foi aprovada por unanimidad pela Comissão Técnica de Hidrografia, Nave gação e Meteorologia Nautica.

Nas suas linhas gerais essa solução coincid com a do ante-projecto agora apresentado pel casa inglesa a quem foi adjudicada a constru ção da ponte de Vila Franca, o que constitu um justificado motivo de satisfação para todo aqueles que acreditam que os nossos engenhei ros são capazes de projectar grandes obras, co mo os seus colegas estrangeiros, honrando a escolas que os diplomaram.

Supunha que era uma bomba

e tratava-se dum presente da princesa Isabel

LONDRES, 12.—A Policia de Londres fo avisada ontem á tarde por uma senhora res dente em Broad Oak Lane, na periferia d Londres, de que recebera um pacote misterios e que receava que contivesse alguma bomba O comissário da Policia foi imediatamente casa da dita senhora e depois de verificar qu no pacote não se ouvia nenhum moviment de relojoaria suspeito, abriu-o, e viu que con tinha um sortimento de latas de conservas. nome do expedidor escrito num cartão colo cado dentro da encomenda afastava, aliá qualquer ideia de malvadez, pois ostentava a armas da princesa Isabel e pedia á senhor Sargent que aceitasse o presente. Como se sab a herdeira do trono recebeu, por ocasião d seu casamento, algumas toneladas de vitualha e a distribuí-las como presentes.—(F. P.).

200.000 pessoas deslocadas

poderão entrar nos Estados Unidos durante os anos próximos

WASHINGTON, 12—A Camara do Representantes aprovou por 287 voto contra 91 o projecto de lei que auto riza a entrada de 200 mil pessoa «deslocadas», nos Estados Unidos, du rante os anos próximos. No project de lei enviado á Comissão Mista d Camara e do Senado, encarregada d adaptar as versões votadas pelas dua assembleias foi inserta uma emend autorizando a entrada de mais 2 m pessoas «deslocadas» «para incluir nes te numero os checoslovacos que fogem do seu país».—(France Presse).

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O

SUAVE MAR HOTEL

ESPOSENDE Tel. 8911

audiência

...o do processo

...ntativa de 10 de Abril

que foi apresentado ao presidente deste tribunal, ontem, um requerimento da testemunha já inquirida sr. comandante Moreira Campos, em que insiste, como ponto de honra, pela sua reinquirição, em face das declarações em contrário, feitas em nome do sr. almirante Carmona, pelo digno defensor major Botelho Moniz. Comunica-se também que aquele sr. almirante Carmona dirigiu igualmente a este tribunal, ontem, uma carta pedindo para ser inquirido sobre os mesmos factos acompanhando-a de um atestado médico comprovativo de não poder comparecer neste tribunal. Em face daquele requerimento e desta carta, o tribunal decide reinquirir a testemunha Moreira de Campos, se estiver presente, e ouvir também, em sua casa o referido sr. almirante, se houver divergências fundamentais entre o afirmado por um e por outro, e se tanto for necessário, acareá-los».

Foi, em seguida, chamado o sr. comandante Moreira de Campos, que respondeu ao sr. major Botelho Moniz, mantendo as suas declarações anteriores.

A propósito de uma declaração da testemunha, o presidente advertiu o sr. comandante Moreira de Campos que não permitiria insinuações e que lhe dava inteira liberdade para esclarecer o assunto que interessa á causa.

O sr. major Botelho Moniz acentuou que a testemunha confirmara que depois de entregar o referido papel ao sr. almirante Carmona falara a este oficial muitas vezes.

O promotor de Justiça passou a interrogar a testemunha, lembrando que o tribunal não podia deixar de voltar a ouvi-lo, desde que apelara para ele, para defesa da sua honra e da sua dignidade.

O sr. general Maças Fernandes declarou que houve, durante o depoimento da testemunha, alguns passos que não compreendera bem, pelo que pediu que o esclarecesse sobre as declarações que o sr. almirante Carmona fizera a propósito dos sentimentos do chefe do Estado.

O promotor recordou que a testemunha dissera qu eo sr. almirante Carmona, depois da entrega do papel, lhe telefonara a dizer que estivera com o chefe do Estado, mas que não tivera oportunidade de proceder á entrega do documento. Numa segunda conversa, o sr. almirante Barbosa Carmona teria dito que aquilo que se dizia no papel não podia ser.

O promotor disse que nada mais desejava da testemunha, querendo apenas acentuar que havia oposições entre as declarações do sr. almirante Carmona e do sr. comandante Moreira de Campos.

Tendo-se suscitado duvidas da parte do juiz auditor, a testemunha esclareceu as suas declarações no sentido das suas afirmações anteriores.

Levantou-se um incidente entre o juiz e a testemunha, a propósito das frases que o sr. almirante Carmona lhe dissera.

O sr. comandante Moreira de Campos, antes de se retirar, pediu desculpa ao tribunal de qualquer frase que pudesse ser ofensiva do prestigio do tribunal.

Seguidamente, o presidente comunicou que, de acordo com o despacho que lera inicialmente, o tribunal ia a casa do sr. almirante Carmona ouvi-lo, pelo que interrompia a sessão até ás 14 horas, de segunda-feira. Pouco passava das 15 horas.

Uma praga de insectos

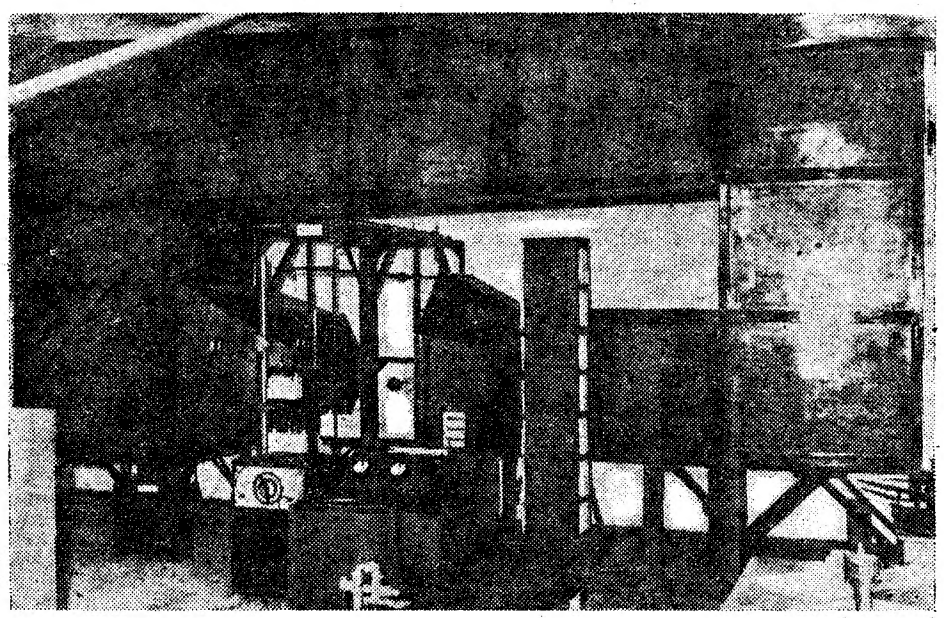
que ataca os batatais invadiu a costa belga

BRUXELAS, 12.—A invasão da Bélgica por «escaravelhos do Colorado» ameaça tornar-se um verdadeiro desastre nacional, pois apareceram milhões desses insectos nas costas belgas.

Pelo segundo dia consecutivo, as autoridades belgas enviaram unidades do Exército para reforçar a Policia e as crianças das escolas e muita mais gente que trabalha na luta contra o terrivel insecto. Ao longo da costa belga foi lançada gasolina a que se pegou fogo, mas muitos insectos conseguiram romper a barreira e penetrar nos batatais.

O presidente do Conselho enviou urgentemente o seu secretário a Bruges para conferenciar com o governador da Flandres e com técnicos agricolas sobre os métodos de combate á invasão.

E' provável que se peça á Grã-Bretanha o envio de lança-chamas. Os poucos que há no país já foram empregados com êxito para destruir esses insectos. O governador da Flandres Ocidental declarou que não há memória duma praga dessas ter invadido o país desta forma.—(Reuter).



A instalação do tunel aerodinamico hoje inaugurado

O chefe do Estado inaugurou

no Instituto Superior Técnico

o primeiro túnel aerodinâmico

(Continuação da 1.ª pág.)

Lisboa. O ministro das Obras Publicas de Espanha manifestou ao seu colega português a sua admiração pela esplendida organização de tudo quanto viu, o mesmo fazendo depois de percorrer o pavilhão dos Edificios e Monumentos.

A's 16 horas, o sr engenheiro Fernandez Ladreda, companhado pelo sr D Nicolás Franco, embaixador de Espanha, foi recebido, em Belem, pelo chefe do Estado.

Ao fim da tarde, realiza-se, no restaurante da Exposição, um banquete em sua honra, oferecido pelo sr eng. José Frederico Ulrich, e ao qual devem assistir cerca de sessenta convivas. Por este motivo, a exposição abre hoje ás 17 e 30, encerrando-se, excepcionalmente, ás 2 horas, estando vedado ao publico o acesso aos salões de honra e retrospectivo e não havendo por isso, sessões cinematograficas. A banda de Caçadores 5 dará concerto e a Fonte Monumental estará iluminada.

A visita do chefe do Estado

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. presidente da Republica está visitando, no recinto da Exposição de Obras Publicas, no Instituto Superior Técnico, as secções de Hidraulica-Mecanica e de Aeronautica integradas nas manifestações cientificas e técnicas do 2.º Congresso Nacional de Engenharia, procedendo á inauguração do primeiro tunel aerodinamico projectado e construido em Portugal.

No referido tunel, projecto do engenheiro Varela Cid, professor de Aeronautica do Técnico, há um fluxo de ar em circuito continuo, e ao centro um espaço livre, onde se colocam os modelos a ensaiar. Medem-se na balança aerodinamica os esforços do modelo, o que nos faz conhecer o que se passará com o avião na sua verdadeira grandeza. Trata-se duma peça indispensável para o estudo e a verificação dos problemas de estabilidade estética e dinamica dos aviões e para a boa administração técnica duma aviação. E' que quaisquer ensinamentos colhidos no referido tunel, relacionados com tipos utilizados, são aproveitados em aparelhos que custam, por exemplo, 1.200 contos, como um caça, ou 25.000 contos, como um quadrimotor. Vai ali ser construido um caça projectado por um aluno do Instituto, cujas peças serão todas ensaiadas no tunel.

Junto destes, estão tambem diversas turbinas hidraulicas, construidas, com a colaboração da industria particular, por alunos do Instituto, sob a direcção do respectivo professor catedratico, sr. engenheiro Manuel de Barros (Alvelos).

Encontro emocionante

de pai e filho

a bordo do «Gil Eanes»

NEW BEDFORD, 12.—Há dias, um redactor e um reporter do jornal português «Diário de Notícias», nesta cidade, percorriam o «Gil Eanes» em missão de reportagem, quando foram surpreendidos por este breve diálogo:

—Meu pai! Meu pai! Porque não mandou dizer que vinha?...

Seguidamente, como um relampago, só se ouviu o outro pescador:

—Meu filho!...

E os dois homens caíram nos braços um do outro, beijando-se durante longo tempo, sem poderem conter as lágrimas.

Fora o caso que o «Gil Eanes», quando se dirigia para Gloucester, parou nos Grandes Bancos, onde se encontra a frota bacalhoeira portuguesa, recolhendo três pescadores de cada um dos barcos «Adelio Maria», «Coimbra», «Groenlandia» e «Condestável», que foram incumbidos da guarda de honra á imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem em todas as cerimónias realizadas na cidade de Gloucester.

Quís o destino que um dos três pescadores do «Condestável» fosse Joaquim António Sequeira, que tinha um filho, Manuel, também pescador, na América e que anda a bordo do pesqueiro «Eveline Goulart».

Pai e filho há alguns anos já que não se viam e, daí, o encontro verdadeiramente comovedor e emocionante a bordo do «Gil Eanes». —(ANI).

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA 258
LISBOA Telefone 25128

4.ª feira anda a roda
1.º Prémio ... 3.000.000$00
Bilhetes a 30 $00
Vigésimos a 15$00
Ainda é tempo !!!
Habilitai-vos na
CASA CONDEIXA
217, RUA DO ARCO DO BANDEIRA, 217

FEIRA DO LIVRO
ÚLTIMOS DIAS
ATRACTIVOS SENSACIONAIS
DAS 17 HORAS À MEIA NOITE, NA AVENIDA DA LIBERDADE

A protecção

à Marinha Mercante

foi preconizada pelo administrador da Sociedade Geral

Continuação da 1.ª pag.

Após uma demorada visita aos navios, serviu-se uma taça de «champagne» na sala de jantar do «Alcobaça», momento em que o sr. D. Manuel de Melo usou da palavra para saudar o chefe do Estado e o Governo.

Uma afirmação:

«Promovendo a honrosa visita de V. Ex.as simultanea a estas três unidades, a Sociedade Geral quís antes destes três navios entrarem ao serviço da economia nacional, proporcionar a V. Ex.as a comparação do trabalho feito no estrangeiro com o trabalho nacional. Dessa comparação é justo congratularmo-nos pela existência de técnicos nacionais que na construção naval podem ombrear com os estrangeiros, dos estaleiros mais afamados, e regozijarmo-nos pela excelência do trabalho do nosso operário, mais perfeito e mais minucioso».

Depois de salientar a importancia da renovação da nossa Marinha Mercante, disse:

«A renovação da Marinha Mercante deve figurar como obra merecedora da gratidão de todo o País, ao lado da renovação nacional que a Exposição das Obras Publicas, recentemente inaugurada, patenteia. Corresponderam os armadores á acção do sr. ministro da Marinha, todos tomando uma parte na execução do plano de renovação estabelecido. A Sociedade Geral, num esforço enorme e pelos seus próprios recursos, tem procurado dar satisfação á parte que nesse programa lhe coube no engrandecimento da Marinha Mercante nacional, como a visita com que V. Ex.as nos honraram claramente o demonstra».

E, a terminar, o sr. D. Manuel de Melo afirmou:

«Mas, a patriótica acção do sr. ministro da Marinha e o esforço produzido pelos armadores necessitam de ser auxiliados e amparados. O futuro é incerto, quer porque a troca internacional de produtos se encontra restringida por virtude do desequilibrio de valores de moeda e das medidas de defesa que cada país tem sido forçado a adoptar, quer porque se sente já a concorrencia das marinhas estrangeiras forçando a baixa do frete a niveis desastrosos. Porque não pode deixar-se perder a inteligente acção desenvolvida pelo sr. ministro da Marinha e o esforço, que é enorme, dos armadores, torna-se indispensavel e urgente, em complemento da obra realizada, o amparo á Marinha Mercante pela protecção á bandeira nacional. E a necessidade dessa protecção ainda mais se salienta se considerarmos que a Marinha Mercante, além de promover e contribuir para o desenvolvimento económico do País, é, como complemento da Marinha de Guerra, valioso auxiliar da manutenção da soberania nacional.

Para terminar, fazendo votos pela paz e pelo sossego que permitam a continuação da obra de ressurgimento nacional, bebo pela preciosa saude de V. Ex.a, sr. presidente, e pelas prosperidades de Portugal».

A' hora de fecharmos o nosso jornal estava no uso da palavra o sr. marechal Carmona, que se regozijou com o desenvolvimento da nossa Marinha Mercante.

A's 16 horas começa a recepção a bordo dos três navios, a muitas outras personalidades.

Um paxá marroquino

esfaqueado por um fanático

UDJA, 12—O paxá de Udja, Si Mohamed el Madua, foi apunhalado hoje por um jovem muçulmano fanático, professor da Escola Livre árabe e membro do Partido Nacionalista muçulmano. O assassino foi lapidado pela comitiva do paxá e faleceu em consequência dos ferimentos recebidos. O paxá tem melhorado e espera-se que dentro dalguns dias ficará livre de perigo.

A ordem é absoluta. As autoridades pensam que se trata de um caso isolado; no entanto, tomaram-se grandes precauções. A vila está cercada por um cordão de tropas e as ruas estão partulhadas.—(F. P.).

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

FORD LUSITANA

AVISO

Participamos aos nossos Ex.mos Clientes que as nossas oficinas estarão encerradas ao publico desde 14 até o dia 19 de Junho, em virtude dos trabalhos preparatórios da

Grande Exposição de Alfaias Agrícolas e Tractores «Ford e Fordson»

que será aberta ao publico em 19 de Junho e na qual apresentaremos

IMPORTANTES NOVIDADES

Durante o período de encerramento das nossas oficinas sugerimos que se dirijam aos nossos Concessionários :

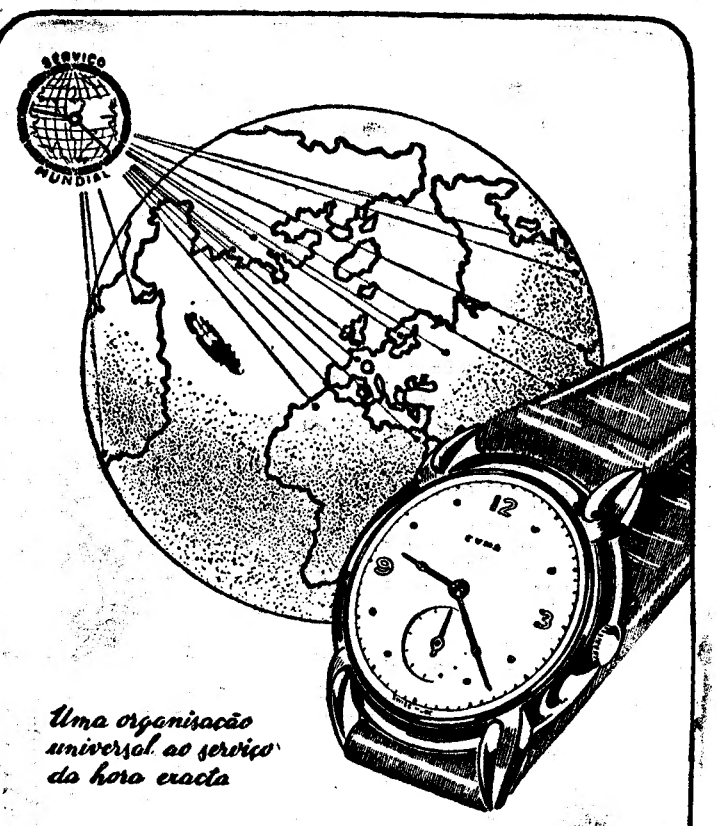
J. MENDES COELHO, LIMITADA
R. Gomes Freire, 5-A

LINCURI, LIMITADA
Av. António Augusto de Aguiar, 21

AUTO BOAVISTA
Rua da Boa Vista, 81-B

onde lhes será prestada, como de costume, toda a assistência que for solicitada.

Ford TRACTOR Fordson Major



Uma organisação universal ao serviço da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

36 PRESTAÇÕES

**Esquentadores, Fogões a gás,
Banheiras, Frigoríficos
Instalações de gás e electricidade,
e todos os artigos domésticos**

Só no

IMPÉRIO dos ESQUENTADORES

Rua da Boa Vista, 12-1.º (Primeiro andar)
Telef.: P.B. X. 22778 e 31489
VISITEM OS NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO

CANALIZAÇÕES

— PARA —

GÁS

Em **12** ou **24** prestações mensais

e Fogões para gás, Banheiras, Esquentadores e todos os utensílios para casas de Banho

ORÇAMENTOS GRÁTIS

ELECTRO CONFIANÇA

66-C, Rua Morais Soares, 66-C APTOFONE 42514

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 : R. Alexandre Herculano

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

NO CAMPO

Vendem-se 3 lindas vivendas, a estrear, 9 div., 2 c. banho, living-room, galeria, grande quintal, t. comod., magnificos ares. Preço acessivel, a 20 m. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. da Povoa.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB — Abertos de 1 de Junho a 30 de Outubro

As eficacissimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a enfermos de bronquites, asma, doenças da pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam tratamento.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

CAIXA DE REFORMAS
dos Jornalistas

Foi publicado o relatório da direcção da Caixa de Reformas dos Jornalistas, documento subscrito pelos srs. João Pereira da Rosa, Augusto Pinto e A. Silva e Costa.

Por ele se vê que as receitas, em 1947, atingiram 1.080.763$55, acusando um aumento de 40.719$10 sobre 1946. As despesas não passaram de 47.047$50.

Em 31 de Dezembro passado as reservas matemáticas ficaram em 1.127.000$00, o fundo de reserva em 404.636$70, e o fundo de assistência em 1.729.189$87.

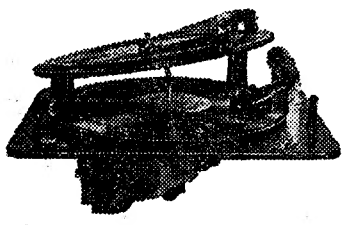
O parecer do conselho geral é assinado pelos srs. Aprigio Mafra, P.e Moreira das Neves e Norberto de Araujo, e salientou a prudência da direcção no caso da aplicação de capitais ao deixar a solução deste assunto á nova direcção, e bem assim concordou, com a atitude assumida, não acatando a intimação de depositar 2.187.979$90 no financiamento de construções de casas de renda económica.

A Caixa tem presentemente 242 contribuintes beneficiários.

OFICINAS DE S. JOSÉ

Amanhã, ás 15 e 30, sob a presidência do sr. dr. Hermenegildo Carrá, inspector da Obra Salesiana em Portugal, realiza-se, nas Oficinas de S. José, uma sessão cultural, na qual serão representados o drama em 3 actos «Dois jovens cativos» e a opereta «Cadáveres ambulantes». Nos intervalos, tocará o acordeonista Fernando Ribeiro.

PENSÃO RESTAURANTE
NOVA SINTRA
LARGO DE ESTEFANIA, 27—SINTRA
Telefone 220
(a dois minutos da Estação)
Casa que se recomenda pelo seu magnífico serviço de almoços, chás e jantares. Quartos confortáveis. A melhor casa da região, para passar um agradável fim de semana,
e
Salão das Hortensias
Praia das Maçãs
Telefone 29
Serve igualmente apetitosos almoços, chás e jantares, num ambiente de agradável bem estar. Optimo panorama.
ESTAS CASAS RECEBEM ENCOMENDAS PARA BANQUETES

CARRARD SWINDON TRADE MARK

Eficiência e Robustez
em
GIRA-DISCOS
MODELOS
AUTOMÁTICOS E MANUAIS
PARA
C.TE ALTERNA E UNIVERSAIS
Soc. electrom Lda.
LARGO DO DIRECTÓRIO, 8-2.º
TELEF. 2 2277

CASINO ESTORIL
TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
Aos sábados e domingos
CHÁ-DANÇANTE
2 ORQUESTRAS
«LUSITANIA» e
ALMEIDA CRUZ

As fontes de mergulho
os perigos de saude
e a vida das crianças e animais

MOGADOURO, 8—Na freguesia de Brunhoso, que dista 6 quilómetros desta vila, deu-se um desastre que pôs em alvoroço todos os habitantes da povoação. Duas crianças, Albertina Cordeiro, de 6 anos, filha de Francisco Cordeiro e Clementina Ferreira, jornaleiros, e Horácio Ferreira, de 3 anos, filho de Madalena Ferreira, criada de servir, foram á fonte de mergulho, que existe no sitio do Fundo da Povoação, buscar água com umas canecas.

Ao que parece, o nivel de água não estava o alcance das crianças, que tiveram de se debruçar para a colher, do que resultou, certamente, cairem para a fonte agarradas, morrendo afogadas.

Uma irmã que as incumbira do recado, notando a demora e necessitando da água, foi procurá-las, encontrando-as já sem vida.

Aos gritos da rapariga acorreram muitas pessoas, que se limitaram a retirar as crianças.

E' de notar que, naquela aldeia existem marcos fontanários há cerca de 7 anos e que há dois anos aproximadamente uma outra criança de 5 anos ali morreu afogada.

Lamentamos o desleixo do que vai por esse concelho a respeito de fontes e poços sem resguardo, que além de serem anti-higiénicos, põem em perigo a vida de crianças e animais.

Ali, na vizinha freguesia de Azinhoso, e mesmo á beira do ramal que liga com a estrada nacional, n.º 219, existe um poço com a superficie de 12 metros quadrados por 3 de profundidade, sem qualquer resguardo. Acontece que ali é o ponto de passagem obrigatório de quasi todos os gados que na época das colheitas é utilizado nas debulhas e que, martirizados pela sede, se têm já precipitado nele para beber.

Como essa época se aproxima e o poço continua na mesma, parecia-nos que devia ser vedado, já que não quer dar-se-lhe a finalidade para que foi aberto.

Citamos este caso, como podiamos citar tantos outros que a cada passo se verificam.

TAUROMAQUIA
Luis Miguel cortou 4 orelhas

LOGROÑO, 12—Luis Miguel Dominguin, após uma viagem de toda a noite, desde Portugal, obteve aqui grande êxito, cortando quatro orelhas. Seu irmão Pepe esteve breve, e Ortega dominador, mas ouvindo assobios.—(Efe).

Amanhã, na Barquinha

Amanhã, domingo, realiza-se, na Barquinha, a tradicional corrida de Santo António, com os cavaleiros Manuel Conde e Francisco Sepulveda e os «espadas» Diamantino Viseu e Augusto Gomes. Os touros são dos herdeiros de Avelino da Cunha e Silva.

Curso de Infantaria de 1908

Cerca de trinta oficiais da arma de infantaria que, em 1908, completaram o curso da Escola de Guerra, reuniram-se, hoje, na sua festa de confraternização. De manhã, visitaram a Escola do Exército e assistiram, na igreja de Nossa Senhora da Vitória, a uma missa por alma dos mestres e condiscipulos falecidos. Dali, seguiram de autocarro para Sintra, onde se realizou um almoço, que foi pretexto para afirmações de solidariedade, camaradagem e estima que une os antigos companheiros de estudos.

Uma representação
do Sindicato Nacional
dos Construtores Civis

O Sindicato Nacional dos Construtores Civis enviou ao subsecretário de Estado das Corporações uma exposição fundamentada sobre a situação em que se encontram os construtores ante o reconhecimento profissional de simples mestres de obras.

O Sindicato, que é nacional, salienta que no Porto e no Funchal continuam a funcionar associações de classe de mestres de obras e construtores, possuindo o sindicato naquelas cidades secções especiais, unicas entidades a quem compete a defesa dos interesses dos construtores civis ou mestres de obras. Apesar de uma comunicação do subsecretário, então dr. Trigo de Negreiros, de promover o imediato encerramento daquelas associações, nada se fez e continuou a ser dada guarida ás suas representações, uma das quais pedia que os seus associados fossem nomeados construtores civis, sem passarem pelas escolas oficiais. Posteriormente, um decreto, 35.721, legalizou as situações criadas, abstraindo de que existem escolas no País para formar construtores civis, e dando o premio deste titulo aos que não obedeceram ás determinações da organização corporativa, nem mostraram desejar instruir-se. Ainda posteriormente abriu-se as portas, não só aos inscritos nas camaras municipais, mas a todos que o desejassem fazer.

Agora, pela portaria de 21 de Fevereiro, veio novamente abrir-se caminho a pretendentes que não tinham sido reconhecidos, dando-se facilidade aos requerentes de poderem provar que exerciam a profissão de construtor civil há mais de 10 ou 15 anos, por meio da respectiva contribuição industrial de construtor civil. Ora, a colecta com esta designação—diz a representação— é facultada a todos os individuos que vendam materiais de construção e se dediquem a empreitadas, que nada têm com o exercicio duma profissão liberal que para a nossa classe tem a seguinte designação: «Profissões liberais—Mestres de Obras diplomados». Como se verifica, os individuos colectados com esta primeira designação, só têm um organismo a que podem pertencer, Grémio dos Empreiteiros e Industriais da Construção Civil.

E a representação termina salientando o desanimo que lavra na profissão dos construtores civis sindicalizados, por verem invadida a sua classe por entidades não organizadas corporativamente.

«HORA DA SAUDADE»

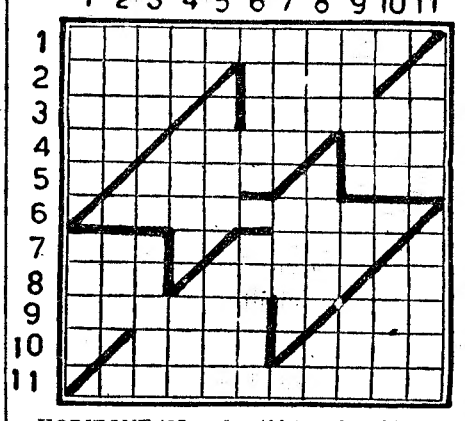
Amanhã, ás 23 horas, na Escola de Pesca de Lisboa, será radiodifundido mais um programa da «Hora da Saudade», dedicada aos pescadores bacalhoeiros, nomeadamente aos alunos daquela escola, que seguem viagem com a frota, como tripulantes. A' sessão assistirá o director da escola, sr. comandante Alvaro Valente de Araujo e, ainda, todos os professores, dirigindo um dos alunos uma mensagem aos companheiros, Na emissão, que durará 40 minutos serão incluidas, ainda, as mensagens de quantos para isso se inscreveram.

Inválidos do Comercio

E' ámanhã, ás 15 horas, que, no salão de festas do nosso prezado colega «O Século», se realiza o 27.º sorteio, promovido pela comissão de propaganda de Inválidos do Comércio.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2063



HORIZONTAIS: 1—Aldeia da Morávia, onde Napoleão venceu os austriacos. 2—Pão de milho. Terreno endurecido, onde se malha cereais. 3—Nome de uma letra. Dividiras ao meio. 4—Preposição. Carruagem antiga. Ddta célebre. 5—Partem. Isolados. 6—Conserva-se. 7—Executa. De alto preço. 8—Decametro quadrado. Poeta entre os gregos. Aqui. 9—Insigne pintor flamengo, autor do célebre quadro «Descida da Cruz». Andes. 10—Correntes de agua naturais e abundantes. Iguais. 11—De pouca dura.

VERTICAIS: 1—O que governa uma abadia. Cidade do Sul do País, capital de distrito. 2—Não admite demora. Sapo do Amazonas. 3—Ecoa. Dado que. Variedade de equideo africano. 4—Simbolo quimico do talio. Frio (jir.). Aqui está. 5—Lavrem. Aniversário. 6—Movam os remos. Pára. 7—Amarrem. Zero. 8—Cólera. Imperador romano que mandou incendiar Roma. Pronome pessoal. 9—Peses para abater a tara. Simbolo quimico do cobalto. Caminha. 10—Circulo Tombar. 11—Empregas. Andamento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2062

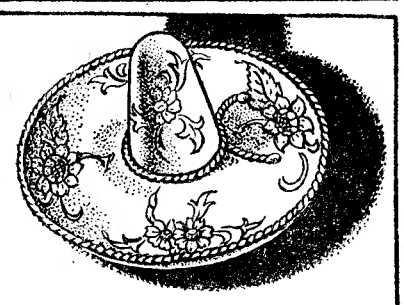
HORIZONTAIS: 1—Cavernicola. 2—Ares. Abel. 3—Ba. Ada. Im. 4—Al. Nem. Ao. 5—Ticiano. 6—Irado. Resma. 7—Sararia. 8—Tá! Ale. Vi. 9—Ir. Ris. Ad. 10—Capa. Vale. 11—Organizaras.

VERTICAIS: 1—Cabalistico. 2—Aral Arar. 3—Vê. Tás. Pg. 4—E's. Ida. Aa. 5—Ancorar. 6—Nadei. Alibi. 7—Amarres. 8—Cá. Nei. Vá. 9—Ob. Osa. Ar. 10—Leia. Vala. 11—Almoravides.

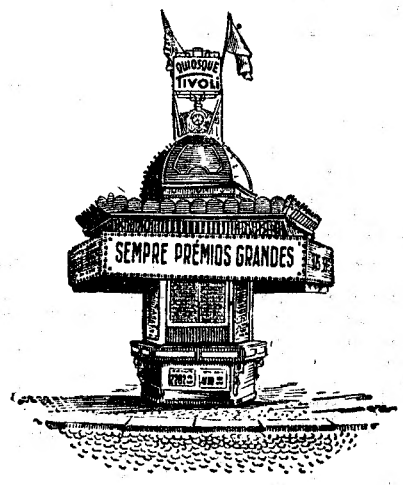
A CONSTRUÇÃO DA IGREJA
de S. Pedro do Estoril

Por iniciativa de uma comissão de senhoras, realiza-se hoje, á noite, na sala de espectáculos do Casino do Estoril, uma sessão cinematográfica, revertendo o seu produto para o fundo da construção da igreja de S. Pedro do Estoril. Além de «Despertar», será exibido o filme «Nossa Senhora de Fátima, em Madrid».

CASA "CHOCOLATEIRO"
Rua do Amparo, n.º 43 — LISBOA
Continua a saldar parte da sua grande existência com descontos que vão de 20 % a 50 %.
SEDAS FANTASIA
LINHOS ESTAMPADOS
MEIAS DE VIDRO — Seda e escócia.
PEUGAS — Para homem e criança.
BORDADOS SUISSOS — Grande moda para roupas de senhora.
RENDAS DE GUIPUR — Grande sortido em larguras e cores.
COMBINAÇÕES — De Malha de seda.
BLUSAS BORDADAS.
MALHAS DE LÃ — O sortido mais completo que é possível encontrar...
E todos os artigos do Seu Comércio, com os descontos anunciados...
Faça as suas Compras na
CASA «CHOCOLATEIRO»


PARA O SEU ESCRITÓRIO
PARA A SUA MESA
PARA O SEU QUARTO
Uma graciosidade da marca
TOPÁZIO
Vende
JOALHARIA DAVID
RUA DA PRATA

Faltam as laranjas?
Tome NARANJINA — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.
Recomendáveis para todas as idades e para doentes.
Representantes e Distribuidores:
Sociedade de Conservas Aldite, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 122
LISBOA — — Tel. 27655



QUIOSQUE TIVOLI

LOTARIA EXTRAORDINARIA DE SANTO ANTONIO

Quarta-feira «Anda a Roda»

Estamos em vésperas da extracção da GRANDE LOTARIA EXTRAORDINÁRIA DE SANTO ANTONIO. O próximo dia 16, vai, certamente, ficar memorável no QUIOSQE TIVOLI, cuja popularidade é indiscutivel.

O seu proprietário, JOSÉ B. CUNHA, que deseja sempre corresponder á simpatia do Publico, julga necessário nesta altura comunicar-lhe que tem prestes a esgotar as fracções que o habilita á Taluda—3.000 contos—e aos outros prémios maiores. Entende, pois, do seu dever avisar os seus Ex.mos Clientes do Norte, Centro e Sul, que não demorem mais tempo em adquirir os bilhetes, visto que a «GRANDE» não poderá permanecer por muitas horas no QUIOSQUE TIVOLI, e nas suas sucursais de Lisboa e do Porto.

Acede gostosamente a todos os pedidos, desde que estes sejam feitos na devida oportunidade.

A' medida que se aproxima a data da extracção—o nosso pessoal vê-se sériamente embaraçado em dar expediente ás numerosas requisições que chegam constantemente dos diversos pontos mais longínquos.

Creiam, clientes, que a sorte só os favorecerá desde que solicitem já os poucos bilhetes que restam. Por nosso lado, o seu envio será imediato e pela via mais rápida.

JOSÉ B. CUNHA confia, serenamente, no seu formidável palpite: que há-de distribuir, como tantas vezes o tem feito, os 3.000 CONTOS da GRANDE LOTARIA DO SANTO ANTONIO.

O prestígio do QUIOSQUE TIVOLI há-de manter-se. E a provar está á disposição do respeitável Publico o «QUADRO DE HONRA», instalado naquele estabelecimento e nas suas sucursais, em que nele figuram, desde a sua fundação, os prémios maiores ali vendidos. E' um autentico «RECORD»!

Jogar no POPULAR QUIOSQUE TIVOLI é conquistar a Felicidade e o bem-estar.

JOSÉ B. CUNHA crê que, depois da extracção de Quarta-feira, 16, aumentará o Grupo dos Amigos do conhecido QUIOSQUE TIVOLI, o qual durante tantos anos tem espalhado milhares e milhares de contos por essas terras do País.

Escutai, presados clientes, um segredo: — «Cá estão á vossa espera os 3.000 contos da Taluda.

A voz do Povo diz: — SIM.

GRANDE LEILÃO

— DE —

RICO MOBILIARIO, PIANO, QUADROS A OLEO, BOA COLECÇÃO DE PRATOS GRANDES DA CHINA, CRISTAIS, INVULGAR PAR DE COMODAS LUIS XV MARFIM E OURO, RICA COLCHA ANTIGA BORDADA A MATIZ, LUSTRES DE CRISTAL E OUTROS, PRATAS E JOIAS COM AVALIAÇÃO OFICIAL e todo o recheio que guarnece a

Moradia na Av. Duque de Loulé, N.º 35

(JUNTO AO LICEU CAMÕES)

E QUE POR DETERMINAÇÃO SUPERIOR SERÁ VENDIDO

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas

TRATANDO DESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 1840 PREGOEIRO: **A. PINTASSILGO**

NOTA—Por ordem da Exma Proprietária, recebem-se propostas para o r/c. e cave da moradia acima, própria para habitação, Repartição, Juntas, Grémios, etc., para entrega imediata após a liquidação da almoeda.

Exploração dos bufetes dos vapores que fazem carreiras entre as estações de Lisboa-T. do Paço e Barreiro

A C. P. aceita propostas, em carta fechada, dirigidas ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 16 horas do dia 21 de Junho corrente, para a exploração dos referidos bufetes, durante o periodo de *1 de Julho p. futuro a 30 de Junho de 1951*, conforme Aviso que se encontra afixado em diversas estações e apeadeiros da rede geral desta Companhia.

As condições em que é feita a concessão podem ser examinadas no Serviço do Tráfego, em Lisboa.

A SAÚDE

é mais preciosa que a própria

VIDA

O «CHA SAUDE» É UMA MISTURA DE FLORES E PLANTAS MEDICINAIS

Nos padecimentos dos nervos, enfermidades do estomago e dos intestinos, doenças da bexiga e dos rins

Não use nada de química, porque pode curar-se com

«CHA SAUDE»

MARCA REGISTADA N.º 68.900

DOMINGO, 20

VI Expresso Popular à Figueira da Foz

E VOLTA

(pela linha de Oeste)

Classe única — Lugar reservado

PREÇO 75$00

Inscreva-se nas «Informações» da estação do Rossio

FERNANDO MEIRELES

Bairro Rainha Santa Isabel — CACEM —

Nome .....

.....

Morada .....

Localidade .....

Recorte, preencha e remeta-nos este cupão em carta, acompanhado de 3 escudos em selos de correio, para despesa de porte e embalagem e receberá GRÁTIS, para experiência, este maravilhoso medicamento.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«Colonial»**

Sairá em 20 de Junho, para

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçamique.

PAQUETE **«Guiné»**

Sairá em 22 de Junho, para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

PAQUETE **«Serpa Pinto»**

sairá em 30 de Junho para:

Funchal, Baía, Rio de Janeiro, Santos e Pernambuco (no regresso).

Chamamos a atenção dos Srs. Passageiros para a conveniência de se informarem, junto dos Consulados do Brasil em Lisboa e Porto, sobre a documentação necessária para obterem «VISTO» nos seus passaportes, para que estes documentos sejam entregues aos referidos Consulados o mais tardar até ao dia 22 no Porto e 25 em Lisboa.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



O PORTO PELO TELEFONE

Camião desarvorado

PORTO, 12.—Quando esta manhã o camião n.º 16 dos serviços de limpeza fazia uma manobra na Rua Passos Manuel, o seu motorista Francisco Magalhães, verificou que os travões não obedeciam e que o veiculo descia em marcha atrás e em velocidade sempre maior pela rampa na qual se registava grande movimento. O motorista teve, porém, sangue frio suficiente e conseguiu que o veiculo, subindo o passeio, fosse sustado por um candeeiro de iluminação e parasse a poucos centimetros da montra de um estabelecimento. Não houve desastres pessoais. Chama-se a atenção de quem de direito para o facto dos camiões empregados nestes serviços serem muito antiquados e, portanto, impróprios para uma cidade acidentada como é o Porto.

Morte subita e atropelamento

Acometido de doença subita, faleceu ao ser conduzido ao hospital, o ourives Jaime Gameiro da Costa, de 58 anos, casado, residente na Rua Duque de Loulé.

—Gravemente ferido, recolheu ao hospital de Matosinhos o menor de 13 anos António Rodrigues dos Santos, que foi atropelado por um «eléctrico» em Leça da Palmeira.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

A delegação de Beja

BEJA, 12.—(Pelo telefone).—Foi criada nesta cidade uma delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, cuja primeira direcção ficou assim constituida: presidente, coronel Eduardo Santos Ferreira, comandante militar da cidade; secretário, capitão José Almeida Cassar; tesoureiro, Luís Vilhena Freire de Andrade; vogais, dr. Covas Lima, dr. Lopes Vasques, deão José Delgado Pires, Jorge de Carvalho e Abel Viana.

Na sua primeira reunião, a direcção resolveu criar uma secção feminina.

OPERARIOS CORTICEIROS

VENDAS NOVAS, 9 — No dia 17, será inaugurada a delegação do Sindicato Nacional dos Operários Corticeiros, coincidindo o acto com uma sessão de homenagem aos presidentes da Republica e do Conselho, levada a efeito por uma comissão. Coincidirá com os festejos um serão cultural, promovido pelo I. N. T., com a colaboração da Emissora Nacional.

DE LUTO

Francisco Cláudio Junior

Realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da casa mortuária do hospital de S. José para o cemitério Oriental, o funeral do sr. Francisco Cláudio Junior, casado com a sr.ª D. Eduarda dos Satos Cláudio e pai dos srs. Ernani, Raul e Jorge Cláudio, antigo funcionário das Encomendas Postais e vogal efectivo da direcção do Centro Escolar Republicano Almirante Reis.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: *No continente*—Região Norte: ceu nublado, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Central: ceu com algumas nuvens, vento Norte fraco a bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na costa—Zona Norte: ceu nublado, vento fraco variável, visibilidade boa, ondulação oeste fraca. Zona central: ceu com algumas nuvens, vento noroeste fraco. Visibilidade boa, ondulação oeste fraca. Zona Sul: ceu com algumas nuvens, vento fraco variável, visibilidade boa, ondulação sudoeste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, crítica literária; 21 e 45, serão cultural recreativo para trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, poetas; 21 e 15, canções; 21 e 45, palestra; 22, concerto; 22 e 30, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 22 e 35, Passagem de revistas; 22 e 45, canções de Diana e Martha; 23, jornal sonoro; 23 e 5, canções diversas; 23 e 15, alguns fados; 23 e 30, musica brasileira; 23 e 45, orquestras de nome; 24, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Ld.ª, Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb, Rua de Santana, á Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.os, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.ª, Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jogo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Arcanjo Negro».
GINASIO—A's 21 e 45—«Chuvas de Verão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
S. LUIS—«Terra de ambições».
TIVOLI—«O barba azul»
EDEN—«Os crimes de Hyde-Park».
POLITEAMA—«Uma vida roubada».
ODEON e PALACIO—«O passado não perdoa»
CAPITOLIO—«A testemunha».
COLISEU—«Ultimo transporte».
OLIMPIA—«Terrivel confissão».
TERRASSE e LYS—«Rainha Santa».
PROMOTORA—«A volta da aranha».
REX—«Passaporte para o inferno».
BELEM JARDIM—«O filho do Robin dos bosques».
R. AMADORA—«Serra brava».

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 16 horas, na Federação Espirita Portuguesa, o sr. Alvaro Mamede Ramos Pereira fará uma conferencia em que falará de «Ensaio de uma Metafisica».

Vida religiosa

Seguiu para os Açores uma imagem da Senhora de Fátima

No avião «S. Miguel», da Base Aérea n.º 4, das Lagens, pilotado pelo capitão Seixas, seguiu esta manhã para os Açores a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que vai percorrer as ilhas do arquipélago açoriano.

A imagem foi acompanhada pelo rev. padre Carlos de Azevedo, em representação do bispo de Leiria, por duas senhoras da comissão, por duas religiosas das Servas de N. S. de Fátima e pelos revs. padres France Demoutier e Léon Vermer.

No aeroporto compareceram muitos filiados e dirigentes das organizações católicas femininas sacerdotes, directores do aeroporto, etc.

Os Açores preparam uma grandiosa recepção á imagem. Do aeroporto das Lagens á igreja matriz, num percurso de mais de 20 quilómetros, as ruas estão engalanadas com festões de flores e no cortejo até á sede da diocese encorporar-se-ão alguns milhares de fieis.

Festas em honra de Nossa Senhora do Monte

Na Caparica, efectuam-se, em 13 do corrente, festas religiosas em louvor de Nossa Senhora do Monte. A's 9 e 30, haverá renovação das promessas do baptismo, missa, prática e comunhão solene, seguindo-se ás 11 horas um almoço ás crianças que fizerem solene profissão de fé. A's 17 horas, sairá a procissão e, no recolher desta, prègará o prior da freguesia, terminando as cerimónias com a consagração a Nossa Senhora, prece e benção eucaristica.

Associação dos Engenheiros Católicos

E' esta noite, ás 21 e 30, que o sacerdote francês mons. Guérin, vai á Acção Católica fazer a sua conferência sobre «La crise mondiale et nos responsabilités chrétiennes».

Há a maior expectativa á volta da conferência desta noite, para a qual foram convidados todos os católicos.

Lar de S. José

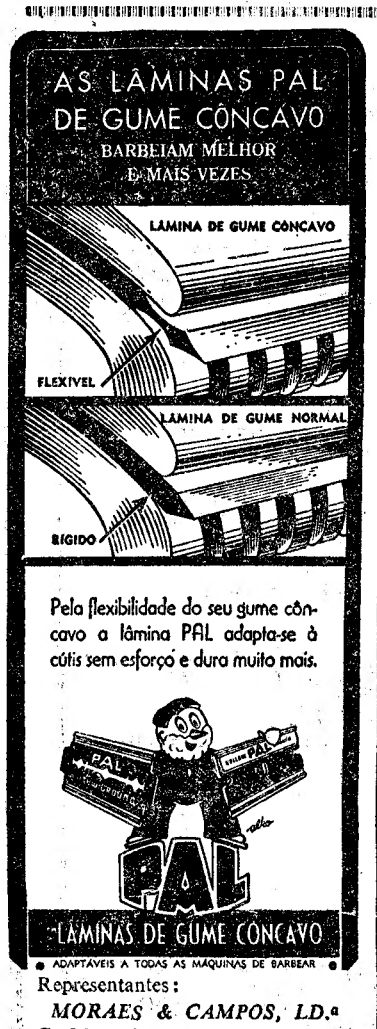
Inaugura-se amanhã, ás 15 horas, na estrada do Calhariz de Benfica, 79, a Casa das Servas da Sagrada Familia (Lar de S. José).

FESTAS CAMONEANAS

Para comemorar o 368.º aniversario da morte de Luís de Camões realizam-se na segunda-feira, na Escola Comercial Patricio Prazeres, na secção do Liceu de Gil Vicente, duas sessões solenes. A primeira, promovida pelos alunos do curso diurno, efectua-se ás 16 horas, e é presidida pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Ferreira de Sousa. A' segunda, que se efectua ás 21 horas, a fim de a ela assistirem os alunos da noite, preside o sr. dr. Virgílio Couto, metodólogo do ensino técnico. Uma e outra serão preenchidas com palestras sobre o épico nacional, recitativos de versos camoneanos, numeros de canto entoados pelo orfeão da escola e distribuição de prémios aos alunos filiados da M. P. pelos melhores trabalhos escolares apresentados.



4.ª FEIRA, 16, ANDA A RODA!
Pode ser que não, mas pode ser que sim
Que os 3.000 CONTOS da Lotaria de S.to António
SEJAM VENDIDOS NA AFORTUNADA
CASA VIOLA
Bilhetes a 300$00 Vigésimos a 15$00
67, R. da Assunção, 69 (junto à R. Augusta)



Representantes:
MORAES & CAMPOS, LD.ª
C. Marquês de Abrantes, 15, 1.º
Lisboa — Telef. 60475

Guilherme Simões de Vasconcelos
Funcionário aposentado do Quadro Técnico Aduaneiro

Eufémia Ferreira Lobo de Vasconcelos, José Ferreira de Vasconcelos, sua mulher e filho, João Ferreira de Vasconcelos, sua mulher e filho, António Ferreira de Vasconcelos e mais familia, participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 h., da sua residência, na Rua Marquês da Fronteira, 181-1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Albertina David Martins
MISSA DO 30.º DIA

Seus irmãos e sobrinhos participam que será amanhã, domingo, rezada missa, sufragando a sua alma, ás onze horas, na capela de Nossa Senhora da Vitória.



Para a pele e couro cabeludo, seja qual fôr a antiguidade da vossa doença de pele, o remédio «D. D. D.» proporcionar-vos-á um alivio imediato
Nada igual--Nada melhor
REMÉDIO INGLÊS
D. D. D.
(Uso externo)
A' venda nas farmácias e drogarias

Sócio capitalista
Industria muito remuneradora aceita sócio com 1.000/1.500 contos, podendo ficar na gerência. Todas as informações. Máxima seriedade. Resposta a este jornal, ao n.º 5564.

Palácio e quinta
Para residencia, colegio, casa de repouso, saude, assistência, hotel, etc., vende-se, de recreio e rend. muita água, lagos, jardins, sombras, capela, lagáres, pomares, depend. e inst. p. t. expl. agr. e pecuárias a 20 m. de Lisboa. Trata o próprio. Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º E.

Edições da Renascença Gráfica
Album de Caricaturas, por Francisco Valenca ... 10$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
Portuguesas em Roma, por Norberto de Araujo 10$00
O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... ... ... 8$00
Rua da Rosa, 57, 2.º

Visite a Nova Praia de Paço de Arcos
e almoce no Parque da
PENSÃO MOREIRA
Domingo, caril de camarão à indiana
Telefone 117

Desenhador-Litógrafo
De preferência também aguarelista oficial ou meio oficial, precisa-se para a provincia. Carta á redacção a C A remetendo alguns trabalhos de sua execução.

Quando passar na
Vila da Azambuja
visite, coma e beba no
Café-Restaurante
RIBATEJO
Magnifico serviço de cozinha
Pratos regionais
Os melhores VINHOS
Quartos magnificos

UMA PELE BRANCA
e mais macia
EM 3 MINUTOS-


Exposta ás intempéries e ao sol, a pele é "queimada", dessecca-se e perde a sua coloração natural.
Leia porque esta Cera de flores dá a tez uma alvura romântica e uma doçura irresistivel.

É no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur que os especialistas de beleza descobriram esta extraordinária cera virgem que, destilada e vendida sob o nome de Cire Aseptine, tem realmente sobre a epiderme um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele, a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente: a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

PASTAS
Vende oficina própria
Rua Barros Queiroz, 8-1.º

O naufrágio

do «Kjoebenhavn»

causou entre

150 a 200 mortos

COPENHAGUE, 12.—Logo que rompeu a madrugada na peninsula da Jutlandia, prosseguiram os trabalhos de salvamento das vitimas do naufrágio do «Kjoebenhavn», que colidiu ontem com uma mina magnética. Segundo as ultimas informações, o numero de mortos é de 130 dos 400 passageiros que o navio transportava. Até agora só foi possivel recolher 13 cadáveres. O numero de sobreviventes é de 261. As autoridades navais procuram explicar o facto do navio ter colidido com uma mina, visto que o canal tinha sido préviamente limpo e declarado livre para a navegação.—(Reuter).

Salvaram-se 261 passageiros

COPENHAGUE, 12 — Ao todo foram salvos 261 passageiros do «Kobenhavn», mas muitos deles estão feridos. Não se conhece ainda o numero exacto dos desaparecidos, mas parece que se cifra entre 150 a 200.—(F. P.).

Pormenores da catástrofe

COPENHAGUE, 12.—Ao chegar a esta capital, o capitão Kiil, comandante do «Kjoebenhavn», que naufragou ontem de manhã, declarou: «A explosão projectou-me para fora da cabine e atirou-me ao mar, o que me impediu de dirigir o salvamento. Vi-me obrigado a nadar para voltar ao navio, que continuou a avançar antes de se afundar. Consegui, finalmente, subir para o navio. Procurei, em vão, a lista dos passageiros e fui salvo pelo navio «Frigga».

Um dos passageiros declarou por sua vez: «Depois da explosão vesti-me e saí para a segunda ponte, onde vi muitos passageiros que hesitavam em saltar para o mar. Nesse momento, o navio adornou e a ponte levantou-se como se fosse impelida por uma força mágica. Fomos todos projectados no mar, onde me agarrei a um destroço. Duas horas depois fui salvo pelo «Frigga».

As autoridades pensam que se trata de uma mina flutuante e não de uma mina magnética, mas é preciso aguardar o resultado do exame feito pelos mergulhadores para se saber a causa exacta da catastrofe. O navio repousa no fundo, a 14 metros de profundidade, e conserva-se direito, na posição normal, com a chaminé e a «passarelle» superior fora de agua.

Em consequencia do sinistro, o Conselho de ministros discute amanhã a possibilidade de repôr em vigor a lei sobre o seguro contra os riscos de guerra.—(France Presse).

O conde Bernadotte

pede navios e aviões

para fazer cumprir

o acordo de tréguas na Palestina

CAIRO, 12 — Espera-se que ocupem ainda hoje os seus postos os observadores nomeados pela Organização das Nações Unidas para verificar a observancia rigorosa das tréguas na Palestina. Os observadores devem informar directamente de qualquer violação das tréguas o conde Folke Bernadotte, que ontem tomou nota das supostas violações judaicas dentro das primeiras horas de tréguas. Em face das afirmações de ambas as partes de que as tréguas têm sido violadas, o conde Bernadotte enviou ontem á noite um telegrama ao Conselho de Segurança pedindo que fossem enviados navios e aviões para fiscalização das tréguas. A comissão de tréguas em Jerusalem constituida pelos consules da Bélgica, dos Estados Unidos e da França também pediu equipamento adequado mas nada recebeu. Nem todos os observadores escolhidos pelo conde Bernadotte ocuparam ainda os seus postos. São esperados hoje sete observadores americanos e 21 belgas e amanhã observadores franceses.—(Reuter).

O rei Abdullah da Transjordania vai negociar com os judeus?

PARIS, 12. — O jornal «Franc Tireur»—da esquerda socialista—anunciou hoje que o dr. Chaim Weizmann, presidente do Estado de Israel, vai ter na próxima semana uma conferência em Paris com dois emissários do rei Abdullh da Transjordania, a fim de discutir a possibilidade de uma «Federação dos Estados do Médio Oriente». O jornal diz que o seu informador foi «uma importante individualidade sionista» que vive em Berne, Suiça. O correspondente em Berne do «Franc Tireur» afirma ter obtido a confirmação da noticia dada pelo professor Brodetsky, presidente da União Sionista britanica, que se encontra na capital suiça. O professor Brodetsky declarou que se trata «de uma conferência discreta», acrescentando: «O rei Abdullah prefere chegar a um entendimento com os judeus a ter de continuar a combater ao lado do rei Farouk do Egipto».

Uma importante personalidade sionista declarou ainda ao correspondente do «Franc Tireur» que as propostas que vão ser submetidas pelo dr. Veizmann aos emissários do rei Abdullah incluem os seguintes pontos:

1.º—A Republica de Israel deseja entrar numa federação dos Estados árabes do Médio Oriente; 2.º—O Estado de Israel está disposto a reunir os seus recursos aos dos países árabes para participar na defesa do Médio Oriente contra qualquer agressão; 3.º—O problema da cidade de Jerusalem deve ser resolvido pela Organização das Nações Unidas.

Em troca destas concessões, os sionistas pretendem que as nações árabes reconheçam Israel como Estado independente dentro dos limites fixados pela Organização das Nações Unidas. O articulista do «Franc Tireur» comenta: «Se os árabes aceitarem estas propostas como base para novas discussões, o facto constitui um indiscutivel êxito da diplomacia secreta da Grã-Bretanha. A posição da Grã-Bretanha no Médio Oriente, enfraquecida durante os ultimos anos, ficará reforçada. Por isso não é de surpreender que o dr. Veizmann «chefe da facção anglófila dentro do movimento sionista. tenha empenho em encontrar essa solução».—(R.).

Desmentido de origem judaica

PARIS, 12.—Nos circulos afectos ao dr. Weizman, presidente do Estado de Israel, desmentem-se as informações segundo as quais aquela individualidade teria conversações em Paris com emissários do rei Abdullah da Transjordania.—(France Presse).

A atitude do Grupo Stern

TEL AVIV, 12.—«Somos contrários á suspensão das hostilidades, mas obedeceremos por disciplina e observaremos a trégua dentro dos limites do Estado de Israel, embora nos reservemos o direito de a violar se essa necessidade se fizer sentir»—declarou um representante do Grupo Stern ao correspondente da France-Presse. Assim, verifica-se até nos circulos extremistas, após alguns dias de violenta oposição e de criticas virulentas á atitude do governo, uma pausa muito nitida e esperanças de paz.

Apesar de continuarem os combates em diversas frentes, alguns observadores militares pensam que a trégua será um facto e fazem notar que não é possivel fazer parar a máquina militar quando está em movimento, principalmente em certas operações desencadeadas nos ultimos momentos, tanto pelos árabes como pelos judeus. Admitindo todas as hipóteses, os judeus estão decididos a observar a trégua só por motivos politicos, isto é, para não serem alvo de criticas das Nações Unidas. Alguns emitem, mesmo, a opinião de que os judeus não recebem armamento do estrangeiro; têm, no entanto, uma industria que os árabes não possuem, mas exprimem, não obstante, receio pelo perigo de uma ofensiva politica das «nações resolvidas a estrangular o novo Estado e a fazer vencer as intrigas onde os canhões não o conseguiram».—(F. P.).

Um comunicado do conde Bernadotte

CAIRO, 11.—O conde Bernadotte publicou o seguinte comunicado:

«No primeiro dia de tréguas na Palestina receberam-se queixas acerca de quatro violações da trégua por parte das forças judaicas. Deram-se imediatamente instruções aos observadores da O. N. U. para efectuar investigações e entregar rápidamente relatórios. O primeiro incidente ter-se-ia registado esta manhã, quando, segundo relatório de Glubb Paxá, comandante da Legião Arabe, os metralhadores judeus mataram um soldado da Legião no sector de Xeique Jarrá. Glubb Paxá acrescenta que os judeus fizeram fogo sobre um grupo de árabes que tentava levantar cadáveres. As três restantes queixas foram apresentadas pelo ministro dos Estrangeiros da Siria. A primeira declarou que um avião judeu voou sobre Damasco, esta manhã, pouco depois das 10 horas, durante quinze minutos, tentando bombardear a cidade antes de ser perseguido pela aviação siria. As outras queixas declaram que forças judaicas não respeitaram a ordem de cessar fogo, prosseguindo os combates nas proximidades de Derdara, na fronteira da Siria. Declaram, finalmente, que as forças judaicas cessaram fogo pouco depois, mas recomeçaram mais tarde».—(F.P.).

Está interrompido todo o tráfego ferroviário na zona de Berlim

BERLIM, 12 — Um funcionário do serviço de transportes americanos declarou hoje que todo o tráfego ferroviário na zona de Berlim está interrompido devido a uma ordem do governo militar russo á administração central dos caminhos de ferro alemães. Um funcionário superior britanico dos serviços de transportes confirmou que muitos comboios estavam paralisados durante a noite e esta manhã, mas acrescentou não poder confirmar que todo o tráfego ferroviário estivesse interrompido. Disse que só depois de ter esclarecido perfeitamente a situação existente faria quaisquer declarações. Os funcionários britanicos não tomaram conhecimento da ordem soviética a que os americanos aludem. Segundo um informador britanico, chegam diáriamente a Berlim entre 18 a 20 comboios. Desses comboios alguns transportam carga enviada pelos governos aliados. Essa carga é principalmente constituida de viveres e de combustivel para os quatro milhões de habitantes de Berlim. O comunicado americano diz que a proibição do tráfego ferroviário entrou em vigor ás 6 horas da tarde de ontem.—(Reuter).

Comboio militar soviético detido na fronteira da zona britanica

BERLIM, 12 — Um comboio militar russo, que seguia de Moscovo para Paris, foi hoje detido pelos guardas da fronteira britanica, segundo informa a agência noticiosa alemã. Funcionários britanicos disseram á guarda do comboio que devia tirar os uniformes e depor as armas antes de entrar na zona britanica. Pediram igualmente a lista de todos os produtos que seguiam no comboio, que transportava amostras para a exposição da Liga Democrática Feminina Internacional a realizar em Paris.—(R.).

Desmentido britanico

BERLIM, 12.—O informador da Comissão de Fiscalização britanica em Berlim desmentiu hoje a notícia de que as autoridades militares britanicas tinham retido um comboio soviético que transportava artigos para a exposição da Federação Internacional de Mulheres, em Paris. O informador disse que a notícia não tinha o mínimo fundamento. Segundo informações de origem russa, as autoridades britanicas exigiram que os guardas russos do comboio atravessassem a fronteira á paisana e desarmados. As autoridades britanicas apenas pediram uma lista dos artigos destinados á exposição. O informador frisou que um comboio especial anunciado pelas autoridades russas, directo de Moscovo para Paris, atravessou a zona de ocupação britanica da Alemanha sem que houvesse o mais pequeno incidente. Concluiu dizendo que os artigos a expôr em Paris chegaram ao seu destino.—(R.).

O debate na Câmara francesa

(Continuação da 1.ª pág.)

aludem ás reparações de guerra e estas fazem parte integrante do problema alemão. Corremos o risco de ver a máquina económica alemã reconstituir-se e voltar-se contra aqueles que têm o dever de a vigiar. A fiscalização do Ruhr ficará nas mãos dos anglo-saxões e americanos, visto que a França ficará em minoria.

«Os acordos que nos propõem provocarão o aparecimento de elementos de discordia suplementares, porque a coexistência de duas capitais alemãs causará competição entre as respectivas zonas de influência».

O orador, dirigindo-se ao ministro dos Negócios Estrangeiros, acusou-o de ser «responsavel pelo esfriamento das nossas relações com a nossa aliada oriental de há um ano para cá». Entende Pierre Cot que isso se deve á «politica governamental e da maioria». E prossegue, dizendo:

«O primeiro erro consistiu em aceitar que o problema se estudasse sob a perspectiva dessa espécie de guerra fria que se trava entre o Ocidente e o Oriente.

«Não podemos ratificar as propostas que nos fazem. A França dirá que deseja que se recomecem conversações sobre tema mais genérico e mais conforme aos seus interesses. Se a França aceitasse as recomendações de Londres, renunciaria á missão que sempre lhe coube em nome dos povos vitimas da Alemanha.

«Não creio que a rejeição das recomendações de Londres provoque rotura da França com os seus aliados. Trata-se simplesmente de manifestar hoje a soberaniae a responsabilidade da França».—(France Presse).

PIGALLE
apresenta 2 grandes átracções
TOBIAS
ao piano e
MAX
ao microfone

Colchão de Molinhas «Suner»


Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto
AGUIARRAMALHO, Ld.ª
Rua D. Estefania, 179 Tel. 74802



